



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

## ATA N.º 3/2015

----- Aos vinte e nove dias do mês abril do ano de dois mil e quinze, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de Trabalhos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início à presente sessão, começando por dar posse nas suas funções de membro deste Órgão, ao cidadão Armindo Correia Bezerra (PS), nos termos do art.º 44.º e 47.º conjugado com o n.º 1 do art.º 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redação que lhe foi introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, em virtude do pedido de renúncia do eleito Bruno Magina (PS).-----

### I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata da Reunião da Sessão Ordinária de 27 de fevereiro de 2015;
- b) Informações e leitura resumida do Expediente.
- c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir.
- d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua.

### II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

- Ponto 1 -** Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Gouveia do Ano de 2014; Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais;
- Ponto 2 -** Discussão e Votação da Proposta de 2.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do ano de 2015
- Ponto 3 -** Discussão e Votação da Proposta de Acordo de Pagamento de Dívida ao Senhor Fernando Oliveira Viegas;
- Ponto 4 -** Discussão e Votação da Proposta de Adesão do Município de Gouveia à IMPACTO SOCIETAL – Associação Economia Cívica Portugal
- Ponto 5 -** Discussão e Votação da Proposta de Adesão do Município de Gouveia à ENERAREA – Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior;
- Ponto 6 -** Discussão e Votação da Proposta de Alteração ao “Regulamento Gouveia Educa”;
- Ponto 7 -** Discussão e Votação da Proposta de “Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias” – Versão Final
- Ponto 8 -** Discussão e Votação da Proposta de “Regulamento de Funcionamento do Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta” – Versão Final
- Ponto 9 -** Discussão e Votação da Proposta de “Regulamento de Utilização da Área Desportiva do Campo de Futebol D. Aurélia Moura, em Vila Nova de Tazem” – Versão Final;
- Ponto 10 -** Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira a 15/04/2015.

### III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

20 ----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-  
21 se verificado as seguintes presenças: Luís António Vicente Gil Barreiros  
22 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), José Manuel Correia Santos Mota (PS), Ana  
23 Isabel Martins Cardoso (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Cezarina da  
24 Conceição Santinho Maurício (PS), Álvaro Cabral Prata Belo (coligação  
25 PPD/PSD-CDS/PP), Armindo Correia Bezerra (PS), António José Ferreira  
26 Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Carla Sofia Garrido Amaral  
27 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Pedro José Maltez Amaral (PS), Eduardo  
28 Manuel Pinto Bernardo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Cristina Dias  
29 Oliveira (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (coligação PPD/PSD-  
30 CDS/PP), Joana Mota da Silva (PS), Arminda Isabel Carvalho do Nascimento  
31 Rebelo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Maria Açucena Mendes Carmo  
32 (CDU), Rui Manuel de Jesus Gonçalves (PS), José Manuel Mendes de  
33 Oliveira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ângela Maria Abreu Mendes da  
34 Silva (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernando António Figueiredo Silva  
35 (PS), Sérgio Miguel Almeida Dias Cipriano (coligação PPD/PSD-CDS/PP),  
36 Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas (PS), Vítor Manuel da Silva  
37 Albuquerque (Presidente da União das Freguesias de Aldeias e Mangualde da  
38 Serra), Carlos Miguel Duarte Branco (Presidente da Junta de Freguesia de  
39 Arcozelo da Serra), António Miguel Antunes Ferreira (Presidente da Junta de  
40 Freguesia de Cativelos), Fernando Manuel Carmo Henriques (Presidente da  
41 Junta de Freguesia de Folgoso), João José Amaro (Presidente da União das  
42 Freguesias de Gouveia), Mário Alberto dos Santos Almeida (Presidente da  
43 União das Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó), António José Direito  
44 Saraiva (Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira), Vítor Manuel dos  
45 Santos Quaresma (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da Serra), Pedro  
46 Miguel Santos Monteiro (substituto legal do Presidente da Junta de Freguesia  
47 de Ribamondego), Gonçalo Luís Chouzal do Nascimento (Presidente da  
48 União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos), Glória Cardoso Lourenço  
49 (Presidente da Junta de Freguesia de São Paio), Avelino Zacarias Sequeira  
50 Tente (substituto legal da Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da  
51 Serra), Carlos Manuel Santinho Pacheco (Presidente da Junta de Freguesia de  
52 Vila Franca da Serra) e Marco António Marvão Martins (Presidente da Junta  
53 de Freguesia de Vila Nova de Tazem).-----  
54 ----- Solicitaram os membros da Assembleia Laura Maria da Rocha Oliveira  
55 Pinto da Costa (coligação PPD/PSD-CDS/PP) e Carlos Alberto Nabais da  
56 Cunha (CDU), nos termos do n.º 1 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de  
57 Setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro,  
58 a respetiva substituição, cabendo a mesma a Ana Isabel Martins Cardoso



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

59 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) e Maria Açucena Mendes Carmo (CDU), ao  
60 abrigo do art.º 79.º do citado diploma legal.-----

61 ----- Foram, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego e a  
62 Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra,  
63 representados pelos respetivos substitutos legais por eles designados, nos  
64 termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de  
65 setembro.-----

66 ----- Verifica-se, portanto, as faltas da Senhora Presidente da União das  
67 Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra e do Senhor Presidente da União das  
68 Freguesias de Melo e Nabais.-----

### 69 **I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

70 ----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para  
71 deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.-----

#### 72 **a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia** 73 **Municipal de 27 de fevereiro de 2014**

74 ----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata da Sessão  
75 ordinária da Assembleia Municipal de 27 de fevereiro de 2014 que, após a  
76 introdução de correções solicitadas pelos membros da Assembleia José Santos  
77 Mota (PS) e Maria Açucena Carmo (CDU), foi a mesma aprovada, por  
78 maioria, com as abstenções dos membros da Assembleia Ana Isabel Martins  
79 Cardoso (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Carla Sofia Garrido Amaral  
80 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Joana Mota da Silva (PS), Fernando António  
81 Figueiredo Silva (PS), Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas (PS),  
82 Presidente da União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra e  
83 substituto legal do Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego, por não  
84 terem estado presentes na respetiva reunião.-----

#### 85 **b) Informações e leitura resumida do Expediente**

86 ----- A 1.ª Secretária da Mesa, Ângela Maria Abreu Mendes da Silva  
87 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), deu conta da correspondência recebida, desde  
88 a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal e que a seguir se  
89 discrimina: -----

90 i) **Membro da Assembleia Fernando António Figueiredo Silva:-**  
91 Comunica a sua ausência à sessão ordinária de 27 de fevereiro de 2015  
92 e pedido de substituição;

93 ii) **Membro da Assembleia Municipal Ana Paula Duarte Freitas:-**  
94 Comunica a sua ausência à sessão ordinária de 27 de fevereiro de 2015  
95 e pedido de substituição;

96 iii) **Grupo Parlamentar “Os Verdes”:-** Envio, para conhecimento, a  
97 resposta do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social à



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 98 pergunta que lhe foi dirigida pelos Srs. Deputados José Luís Ferreira e  
99 Heloísa Apolónia sobre os Contratos de Emprego – Inserção nas  
100 Escolas Públicas;
- 101 iv) **Membro da Assembleia Carlos Alberto Nabais Cunha:-**  
102 Comunica a sua ausência à sessão ordinária de 27 de fevereiro de 2015  
103 e indicação do seu substituto;
- 104 v) **Dr. António Arnaut:-** Comunica que aceita o convite para integrar  
105 a Comissão de Honra das Comemorações do aniversário de Fernão  
106 Botto Machado;
- 107 vi) **Membro da Assembleia Municipal Carla Sofia Garrido**  
108 **Amaral:-** Comunica a sua ausência à sessão ordinária de 27 de  
109 fevereiro de 2015 e pedido de substituição;
- 110 vii) **Membro da Assembleia Municipal Armindo Correia Bezerra:-**  
111 Entrega de ideia/proposta para colocação nos contentores de resíduos;
- 112 viii) **Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:-** Comunica que  
113 aceita o convite para integrar a Comissão de Honra das Comemorações  
114 do aniversário de Fernão Botto Machado;
- 115 ix) **Associação Empresarial da Região de Viseu:-** Envio de convite  
116 para estar presente no 5.º Congresso Empresarial da Região de Viseu,  
117 sob o lema “Viseu 2020”, no dia 25 de março, no edifício da  
118 Expobeiras;
- 119 x) **Assembleia Municipal de Viseu:-**Envio, para conhecimento, do  
120 teor da Moção aprovada, por unanimidade, na sessão ordinária desta  
121 Assembleia Municipal relativo ao combate à corrupção,
- 122 xi) **Conselho Empresarial da Região de Viseu – Associação**  
123 **Empresarial:-** Envio de convite para estar presente nas *IV*  
124 *Conferências Viseu Económico – Desenvolvimento, Políticas Públicas*  
125 *e Práticas Empresariais*, no dia 12 de março, no Auditório da Escola  
126 Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu;
- 127 xii) **Membro da Assembleia Bruno Miguel Caramelo Magina:-**  
128 Apresentação do pedido de renúncia ao mandato de membro da  
129 Assembleia Municipal de Gouveia;
- 130 xiii) **Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra:-** Envio de convite  
131 para estar presente na Feira Franca e Sabores da Nossa Terra, no  
132 passado dia 22 de março;
- 133 xiv) **Associação Nacional de Municípios Portugueses:-** Envio dos  
134 cartões de delegados ao XXII Congresso da ANMP que se realizou nos  
135 dias 27 e 28 de março;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 136 xv) **Grupo de Teatro Escola Velha:-** Envio de convite para estar  
137 presente na cerimónia de inauguração da nova sede do Grupo, no dia 27  
138 de março;
- 139 xvi) **Tribunal de Contas:-** Envio de despacho Judicial n.º 3/2015-EC,  
140 de 1 de abril – 9.ª Alteração à Lei de Organização e Processo do  
141 Tribunal de Contas, relativa ao prazo para o envio dos documentos de  
142 prestação de contas das empresas locais, município e freguesias, bem  
143 como a prestação de contas consolidadas dos grupos locais;
- 144 xvii) **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de**  
145 **Gouveia:-** Envio de convite para estar presente na cerimónia de  
146 assinatura do contrato de financiamento das obras de  
147 ampliação/remodelação do Quartel, no passado dia 11 de abril;
- 148 xviii) **Diretor do Agrupamento de Escolas de Gouveia:-** Envio de  
149 convite para assistir à sessão de apresentação da equipa de avaliação  
150 externa da IGEC a este Agrupamento, no dia 4 de maio, pelas 9 horas;
- 151 xix) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as  
152 propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da sessão da  
153 Assembleia Municipal de 29 de abril de 2015.

### 154 c) **Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir**

155 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
156 começando por fazer referência a duas datas importantes: o 41.º Aniversário  
157 do 25 de Abril, data importante que nos permite hoje sermos autarcas em  
158 termos de participação ativa na vida da nossa comunidade, o que seria muito  
159 difícil há 41 anos atrás e o 1.º de Maio, outra data também bastante  
160 importante e que diz muito à nossa cidade, uma terra como Gouveia com  
161 fortes tradições operárias e republicanas. Uma data que deixou de ser  
162 assinalada pelo Sindicato dos Têxteis, pois começaram a centralizar as  
163 comemorações a nível distrital e, daí, estar a Junta de Freguesia a “substituir-  
164 se”, constituindo-se como entidade que, neste momento, celebra o 1.º de Maio  
165 a nível da cidade. Aproveitou este ensejo para convidar todos os presentes a  
166 participarem nas comemorações que são singelas, simples, humildes, com a  
167 realização de várias provas desportivas, nessa manhã, junto ao Jardim da  
168 Ribeira, desde o cicloturismo, passando pelo peddy papper, às novas  
169 modalidades do Zumba e Bokwa Fitness. As opções são muitas para quem  
170 quiser passar uma manhã desportiva. Da parte da tarde, a Sociedade Musical  
171 Gouveense Pedro Botto Machado, fará uma atuação na Praça de São Pedro.  
172 Aproveitou para informar que, no prolongamento destas comemorações, no  
173 dia 3 de maio, dia igualmente significativo, Dia da Mãe, vão realizar-se dois  
174 recitais com o cantor, autor e intérprete Carlos Mendes. Ficou, portanto, o seu



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

175 apelo à participação de todos nestes eventos promovidos pela Junta de  
176 Freguesia e com o apoio de várias instituições, entre elas a Câmara Municipal,  
177 a Escola Velha e a Sociedade Musical Gouveense.-----  
178 De seguida deixou registado em Ata três referências, pois quando os nossos  
179 conseguimos alguns êxitos, considera que são sempre situações que se devem  
180 realçar:-----  
181 Saudou o Rancho Folclórico de Gouveia, na qualidade de vencedor do projeto  
182 promovido pela Fundação EDP, com uma candidatura à recuperação da  
183 memória cultural e da tradição, um projeto singular que foi distinguido entre  
184 mais de 122 candidaturas e que representou o Município entre 50 que se  
185 candidataram a nível nacional e só 9 é que foram contemplados. Portanto, o  
186 Rancho Folclórico de Gouveia fez bem o trabalho de casa e, por conseguinte,  
187 a aprovação deste projeto por parte da Fundação EDP orgulha-nos a todos,  
188 responsabiliza o Rancho de Gouveia e constitui um símbolo à percussão da  
189 sua meritória atividade.-----  
190 Congratulou-se pela realização da II Milha Urbana, no passado dia 25 de  
191 Abril, pelo Núcleo Desporto e Cultura de Gouveia, que este ano comemora 50  
192 anos. Foi uma forma saudável de comemorar Abril e trouxe até Gouveia  
193 atletas de projeção nacional e internacional, de equipas conceituadas, em que  
194 o Sporting e o Benfica são apenas exemplos. Considera que correu tudo muito  
195 bem, pelo que está de parabéns o Núcleo que organizou esta iniciativa com o  
196 apoio do Município.-----  
197 Felicitou ainda o Grupo de Teatro “Escola Velha”, enaltecendo e evocando o  
198 facto de já dispor de uma nova sede e novas condições de trabalho, com a  
199 adaptação e reabilitação do antigo espaço do salão das piscinas municipais  
200 descobertas. Cumpriu-se uma etapa em que o “Escola Velha” detendo estas  
201 novas instalações tem também novos desafios pela frente, pretendendo que  
202 nos continuemos a orgulhar pelo trabalho que vem fazendo ao nível do  
203 teatro.-----  
204 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila  
205 Franca da Serra deixando registado em Ata algumas preocupações e  
206 considerações referentes à Lei n.º 26/2013, de 11 de abril, que regula a venda,  
207 aplicação e armazenamento dos produtos fitofarmacêuticos. E as suas  
208 preocupações são como autarca e como cidadão comum. Como autarca queria  
209 dizer que essas preocupações devido às exigências que a Lei impõe, se não  
210 houver um diálogo e uma união entre as Juntas de Freguesia pensa que, em  
211 relação àquelas que têm menores recursos, se estará a pôr em causa a limpeza  
212 e o bom ordenamento das ruas das suas freguesias.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

213 Também as suas preocupações se prendem com a falta de informação e de  
214 articulação no que se refere às formações dos aplicadores desses produtos  
215 fitofarmacêuticos.-----  
216 Sabem que a fundamentação desta Lei visa a defesa da saúde pública e a  
217 proteção do ambiente. Todos estão preocupados com certeza com esse  
218 problema, mas é comparável o impacto ambiental de meia dúzia de litros  
219 aplicados pelas Freguesias - fala pela experiência que tem da sua freguesia,  
220 mas sabe que as restantes pouco mais aplicam nas suas ruas - ou um litro de  
221 herbicidas ou pesticidas que é aplicado pelos particulares nas suas culturas do  
222 dia-a-dia, com os detritos das fossas sépticas em algumas freguesias que, ao  
223 longos dos anos, são largados para as ribeiras e contaminam os rios e os  
224 terrenos contíguos? – Perguntou. Não posso deixar de me referir, neste caso  
225 concreto, à praia pluvial da ponte nova que a torna imprópria para banhos. -  
226 Concluiu.-----  
227 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de  
228 Folgosinho informando que, no passado dia 20 de abril, reuniu a Comissão  
229 Municipal da Defesa da Floresta contra Incêndios, da qual faz parte como  
230 representante das Juntas de Freguesia. Da ordem de trabalhos constaram os  
231 seguintes pontos:-----  
232 Meios humanos, entidades envolvidas e equipamentos; Dispositivo  
233 Operacional de defesa da floresta contra incêndios; Esquemas de  
234 comunicação, dispositivo operacional, funções e responsabilidades  
235 procedimentos de atuação; setores territoriais de defesa da floresta contra  
236 incêndios e locais estratégicos de estacionamento, vigilância e deteção.-----  
237 O Programa foi elaborado pelo Município e aprovado pela Comissão da  
238 Defesa da Floresta Contra Incêndios. Este Programa estabelece orientações  
239 para a proteção e promoção da área florestal do Município, tendo como  
240 objetivo avaliar a vulnerabilidade do concelho aos incêndios florestais,  
241 propondo medidas e ações para a prevenção e combate. As informações  
242 descritas no programa serão de vital importância no auxílio dos vários agentes  
243 que têm a árdua tarefa de prevenir e combater os incêndios.-----  
244 Transmitiu ainda que foi com grande satisfação que ouviu da parte do  
245 Comando Operacional do Distrito referir que o Plano de Prevenção e  
246 Combate e os Meios Operacionais do Município de Gouveia são uns dos  
247 melhores do Distrito.-----  
248 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Rui Gonçalves (PS)  
249 referindo que, no passado dia 18 de abril, faleceu o Senhor Joaquim Marques  
250 Prata. Um Homem bom, empreendedor numa atividade industrial de sucesso  
251 de enorme longevidade, com mais de 70 anos ligados à Prafil, à qual



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

252 estiveram ligados algumas gerações, tendo criado centenas de postos de  
253 trabalho e com eles uma dinâmica e uma mais-valia para Paços da Serra e  
254 para o concelho de Gouveia. Para além desta faceta de empresário, esteve  
255 sempre ligado a várias associações e coletividades, mostrando ser um  
256 filantropo e mecenas de reconhecido mérito. Foi um exemplo como  
257 empresário, como Homem e, por isso, o Partido Socialista não pode deixar de  
258 lamentar a sua morte e, ao mesmo tempo, agradecer tudo aquilo que fez em  
259 prol do engrandecimento do nosso concelho. O nosso muito obrigado.-----  
260 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo  
261 (CDU) que, em nome da CDU, proferiu uma Saudação ao 25 de Abril e ao 1.º  
262 de Maio. São políticos e todos sabem o que estas datas representam para o  
263 povo:-----  
264 *“Após 41 anos de Revolução de Abril voltamos a realçar a importância das*  
265 *conquistas da Liberdade, da Democracia e da Constituição da República.*  
266 *Assistimos de novo a uma forte ameaça dos direitos do povo com a intenção*  
267 *da privatização dos serviços públicos, saúde, segurança social e educação e*  
268 *outros. Bem como os direitos dos trabalhadores confrontados com medidas*  
269 *de austeridade, e ainda se preveem mais, que nos conduzem a um forte*  
270 *empobrecimento, desertificação e envelhecimento do nosso País, em especial*  
271 *no interior, fenómeno do desemprego, da emigração dos nossos jovens, da*  
272 *diminuição do custo de trabalho e do corte das pensões.-----*  
273 *Realçamos ainda a importância da água e do saneamento assegurada pelos*  
274 *serviços públicos, vendo o recurso da água como um elemento determinante*  
275 *do progresso e bem-estar das populações. A água é do povo e não um*  
276 *negócio para alguns.-----*  
277 *Neste Abril, deixamos aqui bem claro a necessidade da luta contra o fascismo*  
278 *que se levanta de novo com as suas garras em vários países da Europa e do*  
279 *Planeta, pretendendo mais uma vez sacar e escravizar os povos e os*  
280 *trabalhadores.-----*  
281 *Também, neste Abril, deixamos a nossa preocupação com o Tratado*  
282 *Transatlântico que se cozinha na calada da noite e é já gerador de luta de*  
283 *vários países e está na hora de chegar a nós.-----*  
284 *Saudamos o 1.º de Maio, a sua história e os trabalhadores de todo o mundo,*  
285 *para que continuem a lutar pelos seus direitos. Apelamos à participação da*  
286 *comemoração em jornada de luta dos trabalhadores portugueses no 1.º de*  
287 *Maio. Uma revolução inicia-se mas nunca se sabe se acaba.”-----*  
288 Congratulou-se com a substituição das velhas portas do Mercado Municipal,  
289 pois foi uma proposta da CDU, que veio dar mais dignidade a esta cidade,  
290 pelo menos, a esta parte da cidade. No entanto, preocupa à CDU a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

291 desertificação desta zona do centro da cidade, quase deprimente. Sugerem que  
292 se possa fazer alguma coisa para atrair os comerciantes para esta área, mesmo  
293 sendo transitória, podendo aproveitar as lojas gourmet, dar algum ênfase à  
294 produção dos produtos biológicos, tornar esta zona um pouco mais atrativa  
295 para quem, pelo menos durante o verão, vai passar pela nossa terra.-----  
296 Questionou acerca de um apoio no valor de 4.900,00 euros à DoctorSport,  
297 para a realização do Festival do Secundário, no sentido de saber se existe  
298 alguma parceria com esta empresa ou com alguma empresa local.-----  
299 Deixou ainda uma sugestão no sentido da dinamização da agricultura  
300 biológica, dando conhecimento da sua existência através da criação de uma  
301 marca da nossa terra.-----  
302 Questionou também sobre a celebração de um Acordo com o Município de  
303 Seia, para a utilização do canil municipal, mediante o pagamento de 350,00  
304 euros, perguntando se este valor é mensal ou anual e se este Acordo é para se  
305 manter para sempre, pois a ser assim, é estar a desistir da esperança de virmos  
306 a ter um canil neste Município.-----  
307 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS)  
308 referindo que pretendia cumprir um dever, enquanto representante desta  
309 Assembleia na Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, pelo  
310 que iria dar conta da realização de uma reunião ocorrida em 31 de março e  
311 que teve lugar em Celorico da Beira. Assim, deu conhecimento da respetiva  
312 ordem de trabalhos, a qual foi bastante extensa, que se pode ver não só pela  
313 ordem de trabalhos mas pela hora a que terminou, embora lhe pareça que há  
314 alguns progressos em termos de trabalho:-----  
315 - Informações sobre as Atividades; Apresentação e Aprovação da Estratégia  
316 Integrada de Desenvolvimento Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela 2020  
317 (apresentada pelo Presidente do Conselho Executivo na Comissão da Região  
318 Centro); Aprovação da Conta de Gerência da ComurBeiras CIM no período  
319 de 1/01/2014 a 30/06/2014; Aprovação da Conta de Gerência e Relatório de  
320 Atividades e Gestão da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela  
321 ano 2014 e, por último, a Aprovação da Alteração ao Regulamento Interno  
322 dos Serviços da CIM.-----  
323 De entre estes pontos da ordem de trabalhos salientou, realmente, a Estratégia  
324 de Desenvolvimento Integrado da CIM, um documento extenso que lhes foi  
325 facultado posteriormente, foi feita uma breve apresentação pelo Senhor  
326 Presidente do Conselho Executivo, um documento que na sua opinião e dos  
327 colegas presentes nessa sessão contem elementos importantes para além do  
328 Diagnóstico. O Diagnóstico é um dos pontos e pensa que não trouxe grandes



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

329 novidades, mas depois a questão está na definição de Estratégias conjuntas  
330 para o período que se avizinha.-----  
331 Também de referir que houve progressos no assunto relacionado com a  
332 estruturação de um quadro próprio de recursos humanos e que vai avançar no  
333 sentido de integrar 3 Quadros Superiores, um na área engenharia civil e dois  
334 na área da gestão ou economia.-----  
335 Estes foram os assuntos trabalhados nessa reunião e a sua apresentação foi em  
336 concordância com os membros da Assembleia Ana Paula Morgado (coligação  
337 PPD/PSD-CDS/PP) e António Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP),  
338 porque consideram que têm o dever de transmitir este trabalho que é feito,  
339 uma vez que são representantes desta Assembleia Municipal na Assembleia  
340 Intermunicipal da CIM Beiras e Serra da Estrela. Caso os Senhores Deputados  
341 assim o entendem e queiram pode ser facilitado o acesso aos documentos,  
342 porquanto em termos de site da Comunidade pensa que está um pouco  
343 atrasado esse tipo de trabalho. Caso queiram algum documento,  
344 nomeadamente, o Documento de Estratégia da CIM, disponham que qualquer  
345 um dos representantes o pode facilitar.-----  
346 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia saudando a  
347 intenção e o esforço da Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) ao  
348 apresentar a este Órgão os resultados da reunião da Assembleia da CIM  
349 Beiras e Serra da Estrela, mas saúda muito mais a capacidade de  
350 entendimento dos membros que integram a Assembleia Intermunicipal,  
351 enquanto representantes de Gouveia e da Assembleia Municipal de Gouveia,  
352 o facto de ter existido entendimento entre todos no sentido de,  
353 alternadamente, apresentarem os resultados depois da realização das reuniões.  
354 É sinal de que quando somos eleitos para defender uma causa não há partidos,  
355 nem oposições. Há a defesa comum e essa posição saúda veementemente.-----  
356 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Isabel Nascimento  
357 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) começando por louvar a iniciativa da CPCJ de  
358 Gouveia que, por sua iniciativa, foram colocadas nas portas de várias  
359 instituições do concelho “laços azuis” em referência ao mês dos maus tratos.  
360 “Laços azuis” porque é “azul” o início das manchas, os hematomas que  
361 muitas vezes os maus tratos dão origem. Esses laços não são para nos fazer  
362 lembrar que os maus tratos existem, porque, infelizmente, por todo o lado, as  
363 evidências estão aí, são manchetes a toda a hora nos jornais, na abertura dos  
364 noticiários, são cada vez mais surreais as situações de casos de maus tratos.  
365 Mas pensa que a ideia é fazer lembrar que, cada um de nós, faz parte desse  
366 laço e esse laço só tem as pontas amarradas se essa cadeia funcionar, se cada  
367 um de nós tiver bem presente a sua missão de que devemos não só prevenir,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

368 estando atentos aos casos que indiciem ou possam indiciar maus tratos, como  
369 também denunciando aqueles que são patentes e que são evidentes e que  
370 muitas vezes fechamos os olhos por que não queremos sair da nossa zona de  
371 conforto, do comodismo. É preferível ficarmos quietos e que as instituições  
372 reajam, que façam alguma coisa, que o vizinho dê conta e nós permanecemos  
373 muitas vezes na nossa quietude, sem dar o salto, sem ser o elo que permita  
374 que esse laço funcione. Elogia, portanto, a atitude da CPCJ de Gouveia e que  
375 de facto funcione e que o laço exista e que as pontas se atem.-----  
376 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia António Machado  
377 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) procedendo à leitura de uma declaração sobre  
378 o 25 de Abril:-----  
379 *“Comemorar o 25 de Abril, 41 anos depois, deve ser uma ocasião para*  
380 *refletirmos sobre o seu rumo e buscar forças para enfrentar os desafios*  
381 *atuais.*-----  
382 *A revolução dos cravos foi uma explosão maciça de liberdade que veio*  
383 *acabar com o regime sem salvação possível e mergulhar num verdadeiro*  
384 *beco sem saída política, social e económica.*-----  
385 *O 25 de Abril tem que continuar a ser um marco por ter trazido com ele o*  
386 *regime democrático e o que ele representa em termos de cidadania e de*  
387 *cultura e uma data central quer para a geração mais velha, aqueles que eram*  
388 *jovens adultos como muitos de nós que percebemos que a nossa vida mudou*  
389 *nessa altura, quer para os nossos filhos que não tendo a memória desse*  
390 *acontecimento hoje ouvem falar dele.*-----  
391 *Que esta evocação sirva para lembrar que, da mesma maneira que as coisas*  
392 *se conquistam se não forem cuidadas perdem-se. Portanto, que haja pelo*  
393 *menos um sobressalto cívico que nos faça lembrar aquele entusiasmo, aquela*  
394 *energia que se sentia em Portugal em 1974 e que essa energia possa*  
395 *conduzir-nos nas dificuldades que sentimos hoje.*-----  
396 *Pensem na democracia.*-----  
397 *Claro que a instituição do regime representa um extraordinário momento*  
398 *histórico. Mas a democracia não está feita, é em cada dia, em cada ciclo que*  
399 *ela se constrói e reinventa para poder cumprir-se.*-----  
400 *A democracia tem muitas ameaças que mesmo não sendo ameaças ao sistema*  
401 *são ofensas ao espírito da democracia e elas proveem sobretudo da pobreza,*  
402 *do desemprego, da exclusão, da injustiça e da corrupção. Cabe-nos a todos*  
403 *mas de forma particular aos que democraticamente são eleitos e representam*  
404 *os cidadãos, zelar pela saúde da democracia.*-----  
405 *Quarenta e um anos depois da Revolução de Abril o pior que nos podia*  
406 *acontecer era contentarmo-nos por vivermos formalmente num estado*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

407 *democrático e esquecermo-nos que temos também que arregaçar as mangas*  
408 *como diz Sofia de Mello Breyner “o 25 de Abril é o dia inicial”.*-----  
409 *Por isso, quando se aproxima tempo de eleições em Portugal é fundamental*  
410 *que os Partidos Políticos e os candidatos sejam sérios para com os cidadãos*  
411 *e façam constar nas propostas concretas dos seus programas causas*  
412 *essenciais como o respeito pelo bem comum, pelos princípios da*  
413 *solidariedade, pela vida empresarial criadora de trabalho e da riqueza, pela*  
414 *justa promoção social dos pobres, pelo apoio aos mais frágeis e aqueles que*  
415 *se propõem servir politicamente o País se pronunciem sobre a valorização da*  
416 *vida familiar e da educação dos filhos, o trabalho e o emprego, a saúde e*  
417 *segurança social, a desertificação, o acompanhamento dos que emigram, a*  
418 *integração dos emigrantes e o diálogo sócio-cultural inclusivo.*-----  
419 *Assim combateriam facilmente a distância, a revolta, o divórcio, o descrédito*  
420 *dos cidadãos em relação à política e contribuiriam, no ano em que*  
421 *comemoramos 40 anos das primeiras eleições livres em Portugal, nas quais*  
422 *92% dos eleitores foram às urnas, para diminuir a abstenção e fazer jus às*  
423 *primeiras eleições livres.*-----  
424 *Lembramos que muitos extremismos muitas vezes não resultam das*  
425 *revoluções armadas, mas das urnas e está por isso no voto de cada cidadão o*  
426 *futuro de Portugal.*-----  
427 *E termino recorrendo ao Notícias de Gouveia de 5 de maio de 1975 a parte*  
428 *de um artigo da primeira página como título: “Eleições livres mais de cinco*  
429 *milhões e meio de portugueses foram às urnas. Vitória do Partido Socialista*  
430 *seguida do PPD. Em Gouveia e concelho o ato cívico decorreu normalmente*  
431 *não tendo nós conhecimento de que tenham surgido quaisquer entraves à boa*  
432 *marcha das eleições. Logo pela manhã do dia 25 de Abril milhares de*  
433 *pessoas estavam postos em frente dos edifícios onde se realizaram as*  
434 *operações de votação com compostura e dignidade, aguardando cada um a*  
435 *sua vez, sem atropelos nem contestações, que todos neste momento saibam*  
436 *merecer a confiança do povo que participou amplamente e conscientemente*  
437 *no ato eleitoral que aprovou a democracia em Portugal. Notícias de Gouveia*  
438 *5 de maio de 1975.”*-----  
439 *De seguida procedeu à leitura da seguinte declaração sobre o 1.º de Maio:*  
440 *“Celebramos na próxima sexta-feira o 1.º de Maio, Dia do Trabalhador,*  
441 *instituído em 1889 pelo Congresso Operário Internacional reunido em Paris*  
442 *para lembrar o dia 1 de Maio de 1886, quando quinhentos mil trabalhadores*  
443 *saíram às ruas de Chicago, nos Estados Unidos. Uma manifestação pacífica*  
444 *exigindo a redução da jornada para 8 horas de trabalho, em que a polícia*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

445 *reprimiu a manifestação, dispersando a concentração depois de ferir e matar*  
446 *dezenas de operários.*-----

447 *Neste momento, devemos lembrar um dos problemas mais graves que hoje*  
448 *atinge o nosso País, a situação do mundo do trabalho. Para muitos o*  
449 *problema consiste no desemprego, para outros no trabalho precário ou mal*  
450 *remunerado, para outros ainda tem sido a necessidade de cargas*  
451 *suplementar de esforços na procura da sobrevivência das suas empresas.*  
452 *Sobressai a elevada taxa de desemprego dos jovens, muitos dos quais*  
453 *escolheram a emigração como forma de obterem o que não encontram no seu*  
454 *País. Todos devem merecer um carinho particular por parte da sociedade e*  
455 *do Estado. Aqui também é colocado um desafio à Câmara Municipal no*  
456 *momento em que se registam inúmeras dificuldades económicas e sociais e*  
457 *em que cada vez mais é importante criar incentivos à criação de postos de*  
458 *trabalho. Não pode a Câmara Municipal ficar indiferente à realidade*  
459 *cabendo-lhe nas vertentes em que pode intervir adotar medidas que facilitem*  
460 *e promovam o investimento privado.*-----

461 *Neste 1.º de Maio manifestamos a nossa profunda solidariedade e*  
462 *proximidade com os que não encontram trabalho e vivem em situações de*  
463 *angústia. Louvamos e agradecemos os que investem em tempos de crise para*  
464 *criar postos de trabalho e manter as portas da sua empresa aberta, por vezes*  
465 *com grande sacrifício.”*-----

466 Para finalizar procedeu à leitura de um voto de pesar pelo falecimento do  
467 Professor Mariano Gago:-----

468 *“A bancada pretende apresentar um voto de Pesar pela morte do Professor*  
469 *Mariano Gago, porque marcou a política cultural científica do País. Foi*  
470 *essencial para marcar o projeto do País no estrangeiro. Foi o responsável*  
471 *pelo prosseguimento de estudos de muitos estudantes portugueses em*  
472 *universidades de grande prestígio no estrangeiro. Também alguns jovens*  
473 *gouveenses aproveitaram e ganharam com esta política. A política da ciência*  
474 *devemo-la a Mariano Gago. Teve uma passagem longa pelos Governos da*  
475 *República. Por tudo isto merece todo o nosso reconhecimento e voto de*  
476 *pesar.”*-----

477 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Armindo Bezerra (PS)  
478 começando por referir que é para si uma honra pertencer a este Órgão.-----  
479 Referiu que tinha um assunto para apresentar ao Senhor Presidente da Câmara  
480 e que se prende com o seguinte: em frente ao posto da GNR de Gouveia  
481 existe um pequeno parque de estacionamento que à dias, deslocando-se a  
482 Gouveia, presenciou um problema que se estava a passar com uma viatura  
483 para ter acesso ao referido estacionamento, pois cada vez mais as novas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

484 viaturas são mais baixas, o que dificulta muitas vezes os acessos. De acordo  
485 com os registos fotográficos, que pretende entregar à Mesa a fim de lhe ser  
486 dado o devido seguimento, estes demonstram que este parque de  
487 estacionamento tem um desnível no que diz respeito ao passeio. Encontra-se  
488 acessível num ponto, mas no outro ponto tem um desnível de cerca de 10 a 15  
489 centímetros, onde é impossível estacionar uma viatura. Solicitava, portanto,  
490 que a Câmara equaciona-se o seu nivelamento, porque ainda se encontra em  
491 terra batida.-----

492 Entretanto, quando estava a fazer o registo fotográfico, um agente daquele  
493 Posto interpelou-o, ao qual explicou a situação e o agente em causa solicitou-  
494 lhe também que fizesse chegar ao Senhor Presidente da Câmara, não só este  
495 pedido, pois também eles constataam que é difícil esse acesso às pessoas que  
496 se dirigem àquele Posto e que se queixam pois a parte principal da entrada das  
497 viaturas, têm muita dificuldade em entrar e sair, porquanto o lancil está muito  
498 alto. Era premente a resolução no parque do estacionamento não só a situação  
499 do lancil, como também o problema do nivelamento, pelo que solicita ao  
500 Senhor Presidente da Câmara a realização desta obra em benefício de todas as  
501 pessoas que utilizam aquele parque de estacionamento.-----

502 ----- Usou a palavra o membro da Assembleia Sérgio Cipriano (coligação  
503 PPD/PSD-CDS/PP) começando por saudar a passagem de mais um  
504 aniversário dos Bombeiros Voluntários de Melo que comemoraram 79 anos  
505 de vida e saudar também os Bombeiros de Vila Nova de Tazem pelos seus 50  
506 anos.-----

507 De seguida abordou o assunto da abertura do “Concurso de  
508 Empreendedorismo e Inovação e Criação de Emprego Manuel Jacinto Alves”,  
509 uma iniciativa que tem o intuito de selecionar projetos inovadores com  
510 aplicabilidade empresarial e que possam contribuir para a competitividade da  
511 região e para o desenvolvimento integrado e sustentável. Todavia, e crê que  
512 este evento não está a ter a comunicação e a divulgação desejada. No seu  
513 entender não está a chegar ao público alvo e numa breve conversa com alguns  
514 gouveenses constatou que não tinham conhecimento do referido concurso. Tal  
515 facto levou-o a fazer uma breve pesquisa na internet e constatou de facto a sua  
516 ausência, por exemplo, nas redes sociais do município que como todos sabem  
517 é nas redes sociais que a maioria dos jovens estão presentes. Julga que será  
518 necessário fazer uma maior divulgação deste concurso junto das escolas, nas  
519 redes sociais, nas juntas de Freguesia, nos bares, ou arriscam-se a que este  
520 evento não tenha a adesão que todos pretendem.-----

521 Deixou também uma sugestão a ser implementada no site do Município, no  
522 link onde constam os nomes dos membros desta Assembleia, em que devia



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

523 estar também disponível o seu endereço de e-mail, de modo a possibilitar uma  
524 melhor comunicação com os gouveenses. É importante que haja uma maior  
525 relação de proximidade com os que cá habitam e com aqueles que  
526 infelizmente estão emigrados, perceber os seus problemas, as suas  
527 dificuldades e este pode ser efetivamente um canal de comunicação  
528 facilitador. Fica a sugestão, mas também o desafio.-----  
529 Abordou de seguida, e uma vez mais, o assunto relacionado com a Proteção  
530 Civil. Reconhece e louva algumas iniciativas que o Município e as Juntas de  
531 Freguesia têm levado a cabo no âmbito da prevenção de incêndios, no socorro  
532 das pessoas e dos seus bens. Porém, permita-lhe a ousadia de dizer que a  
533 proteção civil do nosso concelho continua a ser um parente pobre. Gouveia é  
534 um concelho com múltiplos riscos naturais, riscos esses devidamente  
535 identificados no Plano Municipal de Proteção Civil, porém, este Plano não  
536 deve servir só para que se cumpra a Lei, deve ser sujeito a treinamento, ser  
537 discutido e ajustado pela Comissão Municipal de Proteção Civil. Pelo  
538 conhecimento que tem, apesar de estarem prestes a entrar na “Fase Bravo”,  
539 ainda não ocorreu nenhuma reunião. Mas, pelos vistos, não será só aqui que a  
540 proteção civil é um parente pobre. Após uma leitura do documento que define  
541 a Estratégia Integrada do Desenvolvimento Intermunicipal Beiras e Serra da  
542 Estrela, ficou “assustado”, é mesmo este o termo, “assustado”. Como é que se  
543 faz uma análise “swot” onde é analisado e identificado como ameaça, e  
544 passou a citar “... *exposição às alterações climáticas, gestão de riscos, secas,*  
545 *incêndios e cheias, pressão sobre a proteção civil...*”, quando não existe uma  
546 linha, uma linha sequer, que trace uma estratégia intermunicipal de proteção  
547 civil. Ou não tem acesso a toda a informação existente neste campo ou então  
548 acha que se anda a trilhar um caminho que lhes poderá ficar caro.-----  
549 Por isso deixa o alerta ao Senhor Presidente da Câmara e a todos os membros  
550 que fazem parte desta Comissão Intermunicipal, que é preciso olhar para este  
551 setor com outros olhos, pois se o turismo é apontado como o caminho e o  
552 futuro desta Região, então esse setor é primordial para a proteção da nossa  
553 natureza, das pessoas que nos visitam e daqueles que por cá decidem  
554 permanecer.-----  
555 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação  
556 PPD-PSD/CDS-PP) começando por se associar ao que foi dito em relação ao  
557 Senhor Joaquim Prata, salientando a sua grande devoção ao concelho em  
558 geral e às Associações em particular.-----  
559 Felicitou o Grupo de Teatro “Escola Velha”, concordando com aquilo que foi  
560 dito no essencial e salientando também que esta estratégia do Município de ir



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

561 gradualmente apoiando as Associações desta forma, parece-lhe que será um  
562 caminho que irá dar frutos e o “Escola Velha” é bem o exemplo disso.-----  
563 Fez referência à realização da II Milha Urbana, salientando o empenho da  
564 atleta gouveense Vanda Ribeiro que, entretanto, foi sagrada campeã nacional  
565 de corta mato em veteranos.-----  
566 Recordou duas questões antigas e que continuam por resolver e que se  
567 prendem com as deficiências de construção quer no Centro de Saúde, quer no  
568 Tribunal de Gouveia. Já por diversas vezes abordaram estas questões em  
569 Assembleia Municipal e parece que o assunto caiu mais ou menos no  
570 esquecimento. O que é certo é que os utentes, quer num serviço, quer noutro,  
571 continuam a sentir dificuldades diversas. Sabem que a obra não é da  
572 responsabilidade do Município, mas também sabem que o Município na  
573 preocupação que tem com os utentes destes equipamentos, deverá fazer tudo o  
574 que tiver ao seu alcance no sentido de resolver atempadamente estas  
575 situações, tanto mais que são obras que estarão muito perto do fim do prazo  
576 de garantia.-----  
577 Questionou acerca do ponto de situação da obra da Estrada Melo/Figueiró da  
578 Serra.-----  
579 Por último, saudou o Dr. Jorge Ferreira, Vereador Permanente da Câmara  
580 Municipal de Gouveia, a quem desejou as maiores felicidades profissionais,  
581 sendo certo que o seu bom desempenho será com toda a certeza uma mais-  
582 valia para o concelho.-----  
583 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
584 referindo que, em relação à situação do Centro de Saúde de Gouveia, este  
585 ainda não pertence aos serviços da ULS Guarda. É uma obra que ainda está na  
586 propriedade da ARS Centro, qualquer assunto terá que ser sempre com esta  
587 entidade.-----  
588 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)  
589 começando por se dirigir ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em  
590 relação à questão das comemorações do 25 de Abril. Embora comungue de  
591 tudo o que já foi aqui referido acerca desta data, no entanto, pesa-lhe na  
592 consciência e não ficaria bem consigo próprio se não chamasse um pouco à  
593 reflexão sobre o que foram as comemorações do 25 de Abril, em Gouveia.  
594 Este é o papel dos eleitos. Não podem só dizer que foi uma coisa ou foi outra.  
595 Têm que saber como é que comemoraram o 25 de Abril em Gouveia e se  
596 houve uma sessão solene da Assembleia Municipal, se não houve, poderiam  
597 ter enveredado nesse sentido por forma a mobilizar o maior número de  
598 pessoas para essas comemorações. Fica registado um reparo no sentido de  
599 que, no próximo ano, esta Assembleia Municipal considere que deve caber-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

600 lhe, em articulação com a Câmara Municipal, esta efeméride. Deve ser este  
601 Órgão a desencadear um processo comemorativo do 25 de Abril, se é que  
602 querem que as pessoas participem nele. Caso contrário, vai acontecer o que  
603 aconteceu este ano. Se não fosse a assinatura do protocolo não havia ninguém  
604 na sessão. Fica apenas uma reflexão no sentido de que para o próximo ano  
605 devem pensar em fazer isso.-----

606 Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, apresentou uma outra  
607 preocupação que se prende com as - permita-lhe a expressão - lamentáveis  
608 instalações em que se encontra o Arquivo Histórico de Gouveia. É lamentável  
609 Senhor Presidente! A nossa memória passa por aquele espaço e não temos  
610 sabido tratá-lo com a dignidade que aquele espólio tem. Não podem continuar  
611 a existir umas coisas em cima das outras! Quem vai consultar tem que ter um  
612 espaço próprio, a documentação tem que estar disponível não tem que  
613 continuar a estar encaixotada, não faz sentido. Andámos os últimos seis anos  
614 a distribuir escolas primárias para tudo o que foi associações de caça e outras,  
615 quando podíamos ter utilizado um destes espaços para instalar o Arquivo  
616 Histórico de Gouveia, porque de facto a Biblioteca Municipal não tem, como  
617 nunca teve, quando foi criada, capacidade. – Referiu o Senhor Deputado.-----

618 É altura de se fazer alguma coisa. Já colocou este assunto há uns anos atrás  
619 quando foi Vereador na Câmara Municipal e o Senhor Presidente da altura  
620 dizia que também ele estava de facto preocupado. Preocupados estamos todos,  
621 temos é que encontrar uma solução para aquele espólio. – Concluiu.-----

622 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que em  
623 relação à interpelação que o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) lhe  
624 dirigiu, teve a oportunidade de, nas suas breves palavras alusivas ao 25 de  
625 Abril, lamentar a ausência, nomeadamente, dos eleitos locais. Comemora-se,  
626 faça-se o que se fizer, mais formalmente ou não, é seu entendimento que um  
627 eleito local, num dia tão especial e importante como o 25 de Abril deveria ter  
628 a disponibilidade para se apresentar na sessão, que não era uma sessão solene  
629 da Assembleia Municipal, mas sim uma sessão solene da Câmara Municipal  
630 comemorativa do 25 de Abril em que a Assembleia Municipal estava  
631 representada por si.-----

632 Tem conhecimento que o figurino das comemorações do 25 de Abril, com a  
633 sessão solene da Assembleia Municipal, foi abandonado neste município há já  
634 vários anos, houve alguns em que a Assembleia organizava essa sessão, com a  
635 intervenção de cada líder parlamentar, mas já alguns anos que se deixou de  
636 fazer. Enquanto Presidente da Assembleia Municipal, em relação ao próximo  
637 ano, estará disponível para poder pensar, juntamente, com a Câmara  
638 Municipal. Mas como disse expressou o seu descontentamento e confessa que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

639 se sentiu triste e defraudado ao verificar que a maioria dos eleitos locais não  
640 tinham aderido a uma sessão que, entre outras coisas, evocava o 25 de Abril.--  
641 ----- Interveio o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-  
642 CDS/PP) pensando que, aqui, a grande questão tem a ver com a forma como  
643 cada um dos eleitos interpreta o seu papel de autarca e a dignidade que  
644 querem dar aos órgãos para os quais foram eleitos.-----

645 ----- Retorquiu o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concordando  
646 com o Senhor Deputado e por isso disse que, na sua ótica, qualquer eleito  
647 deveria ter a preocupação de estar presente.-----

648 **c) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua**

649 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que havia  
650 um conjunto de intervenções com traços comuns, pelo que iria abordar  
651 transversalmente esses pontos.-----

652 ----- Sobre o 25 de Abril, data fundamental para hoje podermos estar aqui  
653 em liberdade, desde logo, a exercer este direito cívico, de participação política  
654 e cívica. Por isso mesmo, enquanto Câmara Municipal, a nossa preocupação  
655 foi, mais uma vez, abordar o tema da participação cívica, enquanto questão  
656 fundamental para a nossa comunidade. É importante, independentemente e  
657 fora qualquer questão partidária, que tenhamos a noção de uma coisa, isto é,  
658 enquanto comunidade cívica e comunidade política, já que todos exercem,  
659 qualquer cidadão do concelho exerce o seu direito cívico e político, mas todos  
660 nós temos que ter consciência de onde vivemos, do que queremos, do que  
661 queremos ter e não esquecer qual o compromisso que cada um dos cidadãos  
662 do concelho de Gouveia está disponível a dar para que o seu concelho possa  
663 ser um concelho melhor, mais próspero, em que todos possamos viver com  
664 mais disponibilidades, mais serviços de diversa ordem. Dessa forma termos  
665 uma comunidade mais rica e capaz de satisfazer os seus munícipes. E essa é a  
666 questão fundamental e, se em 2014, quando comemorámos o 25 de Abril,  
667 como um marco fundamental da nossa história, como marco fundamental de  
668 ter surgido o nosso Estado de Direito Democrático, com todos os direitos,  
669 mas também com todos os deveres que daí resultaram, este ano quisemos  
670 continuar esta linha de preocupação. E, por isso, demos continuidade a um  
671 trabalho que vínhamos fazendo com outros parceiros, que são fundamentais  
672 na comunidade para criar algo que tem que ver com a criação de uma  
673 estrutura de pensamento, precisamente sobre aquilo que, no nosso concelho,  
674 são os problemas, quais as possíveis soluções no âmbito da economia cívica,  
675 abordando essa questão, também, porque o novo Quadro Comunitário, com as  
676 possibilidades que aí vêm, há também uma possibilidade que se abre agora  
677 através do Fundo para a Economia Cívica. Como sabem, Portugal é o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

678 primeiro País no Quadro do Fundo Social Europeu a criar um instrumento  
679 financeiro dotado com 150 milhões de euros para o desenvolvimento,  
680 promoção da economia cívica em Portugal.-----

681 Somos hoje uma comunidade com 11 municípios, com diversos parceiros  
682 desde a ciência, até ao setor empresarial, que se vai estruturando a nível  
683 nacional, mas que também vai ter o seu desenvolvimento e a sua estruturação  
684 a nível local.-----

685 Como foi referido nessa sessão do 25 de Abril, o pensar o 25 de Abril é,  
686 sobretudo, também, dar atenção a estes princípios, a estes direitos, mas  
687 também este dever de participação cívica. Queremos desenvolver este hábito,  
688 desenvolver esta postura, de todos pensarmos por onde queremos ir e de que  
689 forma lá queremos chegar, sem esquecer que cada um de nós tem que pensar  
690 o que é que está disponível para fazer, para contribuir para que alcancemos  
691 esse resultado. É fundamental. Esta postura cómoda de estarmos no nosso  
692 espaço de conforto e não nos preocuparmos com aquilo que se passa à volta,  
693 que outros o façam, outros que se preocupem com isso, é uma postura  
694 ultrapassada e é das posturas mais críticas para uma comunidade. É  
695 fundamental contrariar para que a comunidade, ela própria, siga um percurso  
696 muito mais dinâmico e muito mais próspero, em pensamento do futuro  
697 daquilo que queremos.-----

698 E, por isso mesmo, pensar o 25 de Abril é pensar essa vertente. Quisemos  
699 propositadamente ter nesse dia a assinatura do Protocolo de Constituição da  
700 Comunidade para a Economia Cívica e apela a todos os presentes que façam a  
701 transmissão da importância desta estrutura e do trabalho que ela deve realizar  
702 em prol da comunidade.-----

703 Relativamente ao 1.º de Maio, felicitou a Junta de Freguesia de Gouveia pelas  
704 iniciativas que vai levar a cabo e que a Câmara Municipal se associa enquanto  
705 parceira. É um momento fundamental na história dos homens e das mulheres,  
706 momento fundamental em termos de conquista de direitos mais do que justos,  
707 mas que às vezes, ainda hoje, infelizmente, são atropelados e violados. É isso  
708 que deve ser trabalhado em torno deste tema, deste assunto, para que estes  
709 direitos consagrados sejam cada vez mais trabalhados e cumpridos por todos.-

710 ----- Relativamente à referência que o Senhor Presidente da Junta de  
711 Freguesia de Gouveia fez ao Rancho Folclórico de Gouveia, a propósito da  
712 distinção do prémio que recebeu, embora ainda não se saiba enquanto se vai  
713 traduzir esse apoio, a Câmara Municipal, imediatamente, quando soube da  
714 notícia, felicitou a Senhora Presidente desta coletividade, por este trabalho,  
715 por um trabalho que já conhecemos, que já acompanhamos, que já vem sendo  
716 desenvolvido em diversas freguesias e por diversas coletividades do concelho



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

717 de Gouveia. Um trabalho de recolha de memórias, de costumes e da cultura  
718 do nosso concelho e, por isso mesmo, crê que a EDP Distribuição não teve  
719 grandes dúvidas em distinguir esta candidatura.-----

720 ----- Ao falar desta distinção do Rancho Folclórico de Gouveia, aproveita  
721 para referenciar todas as Associações que hoje foram aqui faladas, desde os  
722 Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Tazem, aos Bombeiros Voluntários  
723 de Melo. Todas as associações do concelho que são, de facto, um pilar  
724 essencial e fundamental da nossa comunidade, que todos temos que apoiar.

725 ----- Em relação à nova sede do Grupo de Teatro “Escola Velha”, teve  
726 oportunidade de estar presente na sua inauguração, espaço fantástico e  
727 fundamental para que esta instituição possa trabalhar ainda mais em prol da  
728 cultura dos gouveenses. É importante que todos passem a palavra para que  
729 todos os gouveenses se desloquem a este espaço a propósito das  
730 comemorações do Dia do Trabalhador. É um apelo que deixa também. É um  
731 espaço em que a Câmara colaborou, desde logo, cedendo as instalações. Um  
732 espaço que teve a distinção de um apoio da Secretaria de Estado da  
733 Administração Local. Desta forma, foi possível construir um espaço em que  
734 os parceiros locais também muito colaboraram para que esta coletividade  
735 tenha finalmente um espaço digno de modo a desenvolver e ajudar a  
736 desenvolver ainda mais a cultura em Gouveia. Muitos parabéns ao Grupo de  
737 Teatro “Escola Velha”.-----

738 ----- Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila  
739 Franca da Serra quanto às preocupações da nova Lei 26/2013, que anda a  
740 preocupar não só os Presidentes de Junta, como também todos os munícipes  
741 mais ligados ao setor agrícola. Precisamente por isso, a Câmara Municipal  
742 teve a oportunidade de realizar uma reunião com todos os Senhores  
743 Presidentes de Junta para os informar de que ía assumir nas freguesias do  
744 concelho a aplicação destes produtos, desde logo, por dispor de meios  
745 técnicos, de pessoal habilitado para aplicar estes produtos e pensa que dentro  
746 do espírito dessa reunião ficou estabelecida aqui uma relação fundamental  
747 entre a Câmara e as Juntas de Freguesia para que, relativamente a esta  
748 questão, não se coloquem problemas, não haja dificuldades por parte dos  
749 Senhores Presidentes de Junta. Portanto, agora o que haverá a fazer é  
750 programar a aplicação dos produtos nos territórios das diferentes freguesias,  
751 para que dessa forma possamos desempenhar esta tarefa de acordo com o que  
752 são os objetivos dos Senhores Presidentes e desta forma estarmos a eliminar  
753 esse problema. É certo que aqui ficam por resolver as dificuldades,  
754 nomeadamente, com os proprietários agrícolas, sobretudo com pessoas de  
755 idade, porque a Lei, objetivamente, deve ter sido feita por um “engenheiro,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

756 tão engenheiro” que de noção da realidade deve ter muito pouco. Deve ser  
757 certamente uma sumidade de produtos fitofarmacêuticos e em termos de  
758 segurança da sua aplicação, mas esqueceu-se da realidade das freguesias.  
759 Assim, a Câmara Municipal, em articulação com a Zona Agrária, vai realizar  
760 sessões para esclarecer o mais possível as pessoas, nomeadamente, nas  
761 freguesias, para ultrapassar alguns dos problemas e sobretudo ultrapassar ou  
762 evitar que os cidadãos venham a ser sancionados com a aplicação de coimas  
763 que não são nada baratas.-----

764 ----- Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de  
765 Folgosinho quanto à referência que fez, houve de facto, uma reunião da  
766 Comissão Municipal da Floresta em que falaram do dispositivo de prevenção  
767 para esta época de verão, em que tiveram a presença do 1.º CODIS que  
768 solicitou a possibilidade de estar presente nesta reunião que, imediatamente,  
769 anuímos, à semelhança do que aconteceu no ano transato. Esta reunião foi  
770 importante, por um lado, para a apresentação do dispositivo, mas também  
771 para abordar outros assuntos em termos de importância ao nível de proteção  
772 civil. Tem sido no âmbito da Comissão Municipal da Floresta que se tem  
773 tratado destas questões com a presença das forças policiais, das corporações  
774 de Bombeiros, da URZE e com a presença de todos os agentes envolvidos  
775 nesta matéria, incluindo as Juntas de Freguesia, com a presença do seu  
776 representante, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgosinho, bem  
777 como os Baldios que estiveram representados. Foi uma reunião importante e  
778 desta reunião ficou decidido que à semelhança de anos anteriores, vamos pôr  
779 em prática as ações de sensibilização e informação nas freguesias e vamos  
780 começar a fazê-lo no mês de maio. No entanto, aqui é importante que todos  
781 contribuam para que estas ações sejam profícuas e cheguem a quem têm que  
782 chegar, porque aquilo que tem acontecido e apela aos Senhores Presidentes de  
783 Junta que deem a devida nota destas reuniões, porque elas envolvem cidadãos  
784 que, livremente, se disponibilizam o seu tempo para irem às freguesias  
785 explicar às pessoas para as sensibilizar dos riscos e penalizações de que  
786 podem ser vítimas. Apela por isso aos Presidentes de Junta para que a  
787 articulação que vai ser feita com todos para a programação destas ações  
788 efetivamente quando tiverem lugar exerçam a sua influência para mobilizar as  
789 pessoas a estarem presentes e sobretudo estejam também presentes, pois,  
790 como é óbvio, não podem estas ações ter lugar quando por algum motivo, os  
791 Senhores Presidentes de Junta não possam estar presentes. Se o motivo é  
792 relevante, tudo bem, agora por questões de menor importância, como jogos de  
793 futebol, não se pode admitir que não estejam presentes, pois já aconteceu  
794 muitas vezes e nem aparecem sequer para abrir a porta. Desta forma não



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

795 vamos alcançar os objetivos pretendidos. Assim, apela a todos para que, de  
796 acordo com o que for programado em articulação com todos os Presidentes de  
797 Junta pede, para além de estarem presentes nesse dia, que façam efetivamente  
798 trabalho de sensibilização das ações para que possam ser do maior alcance  
799 possível.-----

800 Informou, ainda, que no âmbito desta reunião, foram referidas diversas  
801 intervenções, por um lado, a do trabalho que a Câmara vai realizar ao longo  
802 dos percursos e caminhos pelo concelho, em articulação com cada uma das  
803 Juntas de Freguesias. Foi também referido que vai haver intervenções  
804 específicas, realizadas por entidades específicas e uma delas já começou no  
805 dia anterior. Está a ser realizado um trabalho de arranjo do caminho do  
806 Malhão ao caminho de Santiago para Folgosinho, este troço será um trabalho  
807 efetuado pelos Baldios de Folgosinho, realizado pela Engenharia Militar em  
808 articulação com o ICNF. Espera que destas intervenções possam decorrer  
809 melhorias significativas na rede viária do concelho para que, em termos de  
810 ataque aos incêndios, os bombeiros possam acudir com maior rapidez e  
811 eficácia.-----

812 ----- Associou-se à referência que o Senhor Deputado Rui Gonçalves (PS)  
813 fez ao Homem, ao empresário, ao filantropo que foi o Senhor Joaquim Prata.  
814 O concelho de Gouveia deve-lhe muito, pelas diferentes dimensões que  
815 assumiu e é de toda a justiça fazer menção a este Homem e ao seu papel nas  
816 diversas vertentes e já teve a oportunidade de o transmitir à sua família no dia  
817 do seu funeral.-----

818 ----- Respondendo à Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU) sobre  
819 a substituição das portas do mercado que a Senhora Deputada referiu terem  
820 sido colocadas por uma sugestão da CDU, não sabe se foi ou não sugestão  
821 dessa bancada, contudo trata-se de uma despesa que já estava prevista em  
822 orçamento. A sua colocação demorou mais do que o previsto, mas,  
823 finalmente, estão instaladas e, pelas reações que têm chegado dos  
824 comerciantes, as melhorias são significativas e também se congratula que  
825 desta forma se tenha podido melhorar as condições daquela estrutura que não  
826 se esgota nesta intervenção, há muito mais a fazer, como é óbvio.-----

827 Em relação à questão que colocou da parceria com a DoctorSport, trata-se de  
828 um acordo celebrado entre o Município de Gouveia e esta empresa para a  
829 realização do Festival do Secundário. É uma parceria que se vai renovando  
830 ano após ano, decorrendo da realização deste evento que traz a Gouveia  
831 milhares de jovens do ensino secundário.-----

832 Relativamente à dinamização possível da agricultura biológica, existe essa  
833 preocupação, tanto mais que estamos em articulação com a Zona Agrária para



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

834 realização de uma ação de sensibilização e informação junto dos potenciais  
835 destinatários e a este propósito referiu que desta articulação que tem existido,  
836 em que ainda recentemente foi realizada uma ação sobre o olival e produção  
837 de azeite, em que teve uma primeira sessão prática a propósito da poda das  
838 oliveiras. Vamos fazer também um ciclo de sessões de informação e de  
839 diálogo com os destinatários, vai haver ainda outra em breve sobre a produção  
840 e comercialização de azeite. Como também vai haver em relação a outros  
841 temas, nomeadamente, um deles fundamental hoje em dia e que tem a ver  
842 com a forma de associação e aproveita para fazer uma referência a uma figura  
843 muito importante que é o agrupamento de produtores. É uma questão  
844 fundamental. É uma entidade que no âmbito do Novo Quadro Comunitário é  
845 quase fundamental para se poder obter apoios para a dinamização agrícola e  
846 vamos em articulação com a Zona Agrária, realizar uma sessão sobre este  
847 assunto.-----

848 Quanto ao canil de Seia, celebramos uma parceria com o Município de Seia,  
849 para a utilização do canil que, neste momento, está quase a ser um canil  
850 intermunicipal, uma vez que acolhe, para além do concelho de Seia, animais  
851 do concelho de Oliveira do Hospital e do concelho de Gouveia. Aquilo que  
852 estamos a fazer é algo que, no âmbito do Novo Quadro Comunitário, vai ter  
853 uma expressão própria que é a possibilidade de haver serviços partilhados  
854 entre as diferentes Câmaras e, nestes serviços, inclui-se a questão do canil.  
855 Isso não significa que não possa existir no concelho de Gouveia alguma  
856 estrutura específica, simplesmente, até pela hipótese de financiamento, aquilo  
857 que se vai trabalhar bastante ou procurar trabalhar é precisamente a  
858 possibilidade de haver serviços partilhados no âmbito da CIM entre os  
859 diferentes Municípios, incluindo áreas como esta ou áreas de aproveitamento  
860 de técnicos. Poder haver parceria e trabalho em articulação, tal como estudar a  
861 hipótese de haver ao longo dos 15 municípios da CIM parques de máquinas  
862 que possam servir conjuntos de municípios, em vez da Câmara de Gouveia  
863 estar a adquirir uma máquina poder fazer essa partilha de utilização desse  
864 equipamento entre um conjunto de municípios e assim ganhar em economia  
865 de escala.-----

866 ----- À intervenção da Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) o Senhor  
867 Presidente agradeceu a sua preocupação em querer informar este órgão em  
868 relação à Assembleia Intermunicipal que decorreu em Celorico da Beira que  
869 abordou a questão da estratégia integrada que resulta do primeiro documento  
870 apresentado, o PEDI. É uma decorrência desse primeiro trabalho, em que de  
871 alguma forma nessa estratégia vão definidas as áreas mais preocupantes em  
872 que a CIM vai procurar estabelecer projetos. É isso que, neste momento, está



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

873 a ser trabalhado, no âmbito da CIM, para concretizar esta estratégia em que,  
874 em relação aos setores principais são aqueles que teve a oportunidade de  
875 referir aquando a apresentação do PEDI.-----

876 ----- À referência que a Senhora Deputada Isabel Nascimento (coligação  
877 PPD-PSD/CDS/PP) fez ao trabalho e à ação desenvolvida pela CPCJ de  
878 Gouveia, também o Município se associou a esta iniciava, que contou com a  
879 presença do Senhor Presidente da Comissão Nacional, o Senhor Juiz  
880 Armando Leandro, em que de facto foi apresentado o resultado de um  
881 trabalho realizado ao longo do concelho, no ano transato, nas escolas do 1.º  
882 ciclo, com a colaboração dos alunos e dos professores. Esse trabalho resultou  
883 num livro que foi editado, com uma versão áudio. Tem a ver com a  
884 problemática dos direitos das crianças e da sua relevância e da importância  
885 destes direitos serem convictamente assumidos pela comunidade. Isso é que é  
886 importante. Todos os dias somos confrontados com casos de violência  
887 doméstica ou maus tratos a menores. É uma situação que demonstra a crise  
888 profunda em que se encontra a comunidade portuguesa no seu todo e, de  
889 facto, são necessárias ações de sensibilização, mas é importante que a  
890 comunidade assuma esta dimensão e esta problemática como algo que ela tem  
891 de facto que trabalhar, porque só pensar que há a CPCJ, Associações ou IPSS  
892 que resolvem o assunto não é forma de ultrapassar os problemas que se estão  
893 a verificar.-----

894 ----- Ao Senhor Deputado António Machado (coligação PPD/PSD-  
895 CDS/PP), sobre o 25 de Abril já se referiu. Associou-se ao voto de pesar pelo  
896 falecimento do Senhor Professor Dr. Mariano Gago, um cientista dos mais  
897 ilustres que o País teve, Político, Homem de cultura e Cidadão.-----

898 ----- Ao Senhor Deputado Armindo Bezerra (PS) começou por lhe dar as  
899 boas vindas como membro da Assembleia Municipal.-----

900 A questão que apresentou já tinha sido verificada pelos serviços da Câmara, a  
901 que acresce o facto de também existir a necessidade de uma passadeira  
902 naquele local que permita a ligação dos dois lados da via. Os serviços técnicos  
903 estão a estudar qual a melhor solução para resolver o problema e a  
904 intervenção que for efetuada vai contemplar trabalhos para ultrapassar estas  
905 dificuldades, bem como a criação de uma passadeira.-----

906 Aproveitou o ensejo para informar que se encontra concluído o abrigo de  
907 passageiros junto à Escola Básica de Gouveia. Também aqui se verificou um  
908 ligeiro atraso quanto ao fornecimento de material de obra e, por outro lado,  
909 fruto da colaboração do proprietário do terreno, junto a este estabelecimento  
910 de ensino, vai ser possível efetuar o alargamento da curva de acesso ao  
911 arruamento da Escola que liga à estrada para Moimenta da Serra. Como está



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

912 obriga os autocarros a sair da faixa de rodagem para curvar ou curvando  
913 dentro da faixa de rodagem saem na faixa de rodagem contrária. Esta situação  
914 está resolvida com o proprietário, o qual desde já agradece a sua  
915 disponibilidade e colaboração que demonstrou, pelo que se está a ultimar o  
916 projeto técnico para que se possa concretizar esta intervenção por razões  
917 claras de segurança.-----

918 ----- À intervenção do Senhor Deputado Sérgio Cipriano (coligação  
919 PPD/PSD-CDS/PP) aos Bombeiros Voluntários de Melo já se referiu.-----

920 Quanto ao Prémio de Empreendedorismo Manuel Jacinto Alves, apesar da  
921 divulgação que tem sido feita e que agora vamos fazer ainda mais. Aproveita  
922 para felicitar a criação da Associação Empresarial “ADN Gouveia” e é com  
923 eles que vamos querer dinamizar também estes programas e apoios que  
924 existem precisamente para estimular o empreendedorismo no concelho de  
925 Gouveia e, desta forma, vamos ter aqui mais um parceiro importante para  
926 concretizar estas iniciativas.-----

927 Quanto à questão da Proteção Civil já se referiu. Quanto ao facto de não  
928 constar nada de significativo no Documento Estratégico da CIM Beiras e  
929 Serra da Estrela, queria referir que esta Comunidade está a trabalhar no  
930 âmbito da Proteção Civil, nomeadamente, estão em fase final os  
931 procedimentos para aquisição de material de proteção individual dos  
932 bombeiros das corporações que fazem parte da CIM, de forma a que, antes do  
933 verão, este material esteja a ser entregue às corporações. Por outro lado, no  
934 âmbito da estratégia de criação de serviços partilhados alguns têm que ver  
935 também com a questão da partilha de meios, de máquinas para abertura ou  
936 arranjo de caminhos e dessa forma estão também inseridas preocupações ao  
937 nível da Proteção Civil.-----

938 ----- À intervenção do Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-  
939 CDS/PP) ao voto de pesar pelo falecimento do Senhor Joaquim Prata já se  
940 referiu. Também já fez alusão ao Grupo de Teatro “Escola Velha”.-----

941 Quanto à II Milha Urbana em que também a Câmara apoiou e se associou  
942 juntamente com outras instituições, como a Junta de Freguesia de Gouveia,  
943 para a concretização deste evento, desejando desde já as melhoras ao Prof.  
944 António Brito.-----

945 Relativamente às deficiências que referenciou, no que diz respeito ao Centro  
946 de Saúde, é certo que como, o Senhor Presidente da Assembleia referiu, a  
947 ULS pouco pode fazer a não ser sensibilizar a ARS Centro pelo facto de ali se  
948 verificarem as deficiências, mas por aquilo que lhe foi informado ainda há  
949 bem pouco tempo foi feita a receção daquela infraestrutura. Agora existem de  
950 facto deficiências graves naquela construção que têm que ser rapidamente



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

951 ultrapassadas para que nem trabalhadores, nem utentes, possam ser vítimas de  
952 quedas de tetos naquelas circunstâncias. Vamos tomar diligências junto da  
953 ARS para que este assunto seja de uma vez por todas resolvido.-----

954 No que diz respeito às deficiências do Tribunal de Gouveia, não sabe se fruto  
955 das insistências e das preocupações que a Câmara tem manifestado ao Senhor  
956 Secretário de Estado, o que é certo é que pode informar que este processo, que  
957 foi moroso, que passou pela falência da empresa que construiu esta estrutura e  
958 posteriormente com um processo de recuperação que depois esta empresa  
959 veio a iniciar, pode informar que os técnicos da empresa construtora já  
960 estiveram no Tribunal a verificar todas as deficiências, já houve a intervenção  
961 de outros técnicos de outras empresas especializadas para a resolução de  
962 algumas das anomalias. Ao que lhe dizem, durante o mês de maio, haverá  
963 intervenções mais profundas para eliminação destas deficiências.-----

964 Relativamente à Estrada Melo/Figueiró, como sabem, a Câmara Municipal  
965 decidiu requalificá-la a expensas próprias, sempre na perspetiva de efetuar  
966 uma candidatura a fundos comunitários em regime de “overbooking”. Tudo  
967 foi feito e a obra está a ser executada. Falta apenas o arranjo das bermas e  
968 valetas e, posteriormente, a colocação da sinalização vertical e horizontal e  
969 assim esta obra estará concluída. Informou que dentro em breve se iniciará  
970 uma outra obra que já está concursada que é a Estrada Vila Nova de  
971 Tazem/Rio Torto.-----

972 Relativamente à tomada de posse do Senhor Vereador Jorge Ferreira, desejou-  
973 lhe as boas vindas e que certamente fará um bom trabalho em prol do  
974 concelho de Gouveia.-----

975 ----- Respondendo ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS), quanto ao  
976 25 de Abril já abordou o tema.-----

977 Sobre o estado do Arquivo Histórico de Gouveia, é também uma das suas  
978 preocupações e espera que no Novo Quadro Comunitário, com as diferentes  
979 possibilidades de intervenção urbana, possam vir a realizar até a recuperação  
980 dos próprios imóveis. É uma das prioridades que têm para criar um espaço  
981 digno não só para este acervo, mas digno para todos aqueles que querem e  
982 possam fruir nas melhores condições.-----

### 983 **II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

984 **Ponto 1 - Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas**  
985 **da Câmara Municipal de Gouveia do Ano de 2014; Apreciação**  
986 **do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações**  
987 **Patrimoniais**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

988 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
989 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
990 de trabalhos.-----

991 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que iria fazer uma  
992 apresentação muito sucinta do documento e solicitava a devida autorização do  
993 Senhor Presidente da Assembleia Municipal no sentido de ser a Senhora  
994 Chefe de Divisão de Finanças, Património e Aprovisionamento, Dra. Alice  
995 Ferrão, a apresentar este ponto de uma forma mais detalhada.-----

996 Antes de iniciar a sua apresentação, deu conhecimento à Assembleia, que  
997 após a elaboração destes documentos, surgiu uma situação que se prende com  
998 a celebração do acordo com um fornecedor da Câmara, o Senhor Fernando  
999 Oliveira Viegas, sendo esse acordo que mais à frente vão discutir, tendo a sua  
1000 influência nestes documentos e nessa medida foi necessário substituir a  
1001 página 22 do *Anexo às Demonstrações Financeiras*, bem como o Relatório do  
1002 ROC.-----

1003 Tal como acontece na sessão de abril, trazemos um documento que por Lei é  
1004 obrigatório, um documento no qual prestamos, em primeiro lugar, à Câmara e  
1005 à Assembleia Municipal e à Comunidade, relativamente ao trabalho que foi  
1006 feito ao longo do ano anterior. Respeitando todos estes momentos e princípios  
1007 que a Lei consagra relativamente à prestação destas Contas do ano de 2014,  
1008 pudemos dizer que foi feito com rigor, com preocupação de trabalhar para o  
1009 concelho de Gouveia. Continuamos a fazer investimentos, apesar das  
1010 dificuldades e da diminuição da receita de capital, já que nos encontramos em  
1011 período de encerramento de Quadro Comunitário, na medida em que o ano de  
1012 2014, decorre ainda no âmbito do QREN, sendo que o Quadro Comunitário  
1013 que abrange 2014/2020 só agora começa a ver a luz do dia. Este atraso veio  
1014 implicar que alguma receita de capital não fosse maior, pois há verbas que só  
1015 em 2015 vão poder ser recebidas pelo Município. Só nesta altura é que a  
1016 CCDRC está a fazer essa análise final de todos os procedimentos e nessa  
1017 medida há uma percentagem de 5% dessas candidaturas que ainda se encontra  
1018 cativa.-----

1019 Apesar destas dificuldades todas, continuámos a fazer e desenvolver ações  
1020 quer na área social, quer na área da modernização administrativa, como é o  
1021 caso da candidatura ao SAMA, quer na área das comunicações, uma das áreas  
1022 que maior percentagem teve, nomeadamente, com a obra do Caminho  
1023 Natural, como na intervenção da Estrada Gouveia/S.Paio/EN17 ou ainda na  
1024 Requalificação da Estrada do Farvão, bem como em diversas pavimentações  
1025 que foram feitas ao longo do concelho.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1026 Tudo isto se continua a fazer, bem como ação social, iniciando novas  
1027 intervenções e projetos nesta área, como o programa de apoio à natalidade, o  
1028 programa da teleassistência que, neste momento, já tem um índice de  
1029 concretização bastante elevado apesar das dificuldades que hoje se verificam  
1030 na sua concretização por parte da empresa PT, parceira nesta iniciativa, que  
1031 ainda queremos alargar. Foi uma medida que já desenvolvemos, fizemos toda  
1032 a promoção turística do evento e, através disso, executamos um conjunto de  
1033 iniciativas, projetos e concretizações que estão espelhados neste documento.  
1034 Desta forma considera que se cumpriu com aquilo a que se comprometeram,  
1035 mas que pretendem fazer mais. Mais trabalho nas freguesias, existindo um  
1036 conjunto de intervenções que foram feitas nas freguesias em articulação com  
1037 as respetivas Juntas de Freguesias que permitiram ultrapassar alguns  
1038 problemas. Mas, como é óbvio, queremos fazer muito mais no decurso deste  
1039 ano e desta forma continuar a trabalhar para o concelho de Gouveia.-----  
1040 ----- Devidamente autorizada usou da palavra a Senhora Chefe da Divisão  
1041 de Finanças, Património e Aprovisionamento, Dra. Alice Ferrão, iniciando-se  
1042 a apresentação dos documentos em formato “*power-point*, com a visualização  
1043 de algumas imagens de Gouveia da autoria do Senhor Carlos Nabais a quem  
1044 agradeceu.-----  
1045 Começou a exposição pelo lado da *Receita Total* – Gráfico I, que teve uma  
1046 arrecadação de 92%, englobando, obviamente, a receita corrente e de capital.  
1047 Na *Receita Corrente* – Gráfico II, houve uma situação inédita este ano, pese  
1048 embora o facto de haver, ano após ano, um grau de execução muito elevado  
1049 neste tipo de receita, mas que no ano de 2014, ultrapassou-se os 100%.-----  
1050 A *Receita de Capital* – Gráfico V, como o Senhor Presidente referiu este tipo  
1051 de receita está condicionada por outros fatores alheios à Câmara,  
1052 nomeadamente o reembolso, por parte da CCDRC, sendo que, 2014, até foi  
1053 um ano em que houve muita receita que deveria ter sido arrecadada porque as  
1054 obras foram todas encerradas física e financeiramente, mas o dinheiro não  
1055 entrou nos cofres municipais até 31 de dezembro de 2014. Daí o valor de  
1056 66%, que, como já se referiu, não foi por falta de execução de obra, mas  
1057 porque a CCDRC neste momento está um pouco mais exigente ao nível dos  
1058 Relatórios e só depois liberta o resto das verbas que ainda são de algum  
1059 montante.-----  
1060 Nas principais *Receitas* da Câmara, encontram-se as transferências do Estado  
1061 – Gráfico IV, onde se verifica que o FEF Corrente, respeitante a 2014, subiu,  
1062 mas o FEF de Capital reduziu em mais de 50% e, comparativamente, vemos  
1063 que 2014, mesmo com o acréscimo no FEF corrente não conseguiu



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1064 ultrapassar o FEF total relativamente a 2013. Houve aqui, de facto, um  
1065 decréscimo de receita de perto de 180.000,00 euros.-----  
1066 *As Receitas Previstas e as Receitas Arrecadadas* - Gráfico VI, na parte  
1067 corrente, estão representadas em linhas sobrepostas. Essa tendência foi-se  
1068 verificando a partir de 2012 e em 2014 elas estão praticamente coladas  
1069 evidenciando aquilo que acabou de dizer dos 100% da Receita Arrecadada.  
1070 Na *Receita Corrente e de Capital Prevista e Arrecadada* – Gráfico VII,  
1071 renova-se, de modo diferente, a afirmação da sobreposição das linhas, mas no  
1072 que diz respeito à Receita de Capital vê-se que a receita prevista não foi  
1073 atingida, porquanto a linha preta está ligeiramente abaixo, por razões que já  
1074 explicou e em que a Câmara é completamente alheia.-----  
1075 Quanto ao *Peso das Receitas Correntes* no Orçamento corrente – Gráfico  
1076 VIII, verifica-se que as *Transferências do Estado* ocupam 63%, a *Venda de*  
1077 *Bens e Serviços* onde se inclui a água, resíduos sólidos e saneamento com  
1078 17%, os *Impostos Diretos*, que comportam o IMI, o IMT e o IUC, com 18%,  
1079 as *Taxas e Multas* aparecem com 1%, fruto do fraco desenvolvimento  
1080 económico. Normalmente é por esta rubrica orçamental que entram as receitas  
1081 das licenças de obras e pouco ou nada se tem arrecadado nesta matéria.-----  
1082 Ainda na *Receita Corrente* a parte dos *Impostos Diretos* – Gráfico IX, que  
1083 tem um peso de 18%, sendo o seu maior contributo derivado realmente do  
1084 Imposto Municipal de Imóveis com 75% e o Imposto Único de Circulação  
1085 com 14%.-----  
1086 *A evolução dos Impostos Diretos* nos últimos cinco anos – Gráfico X, é uma  
1087 evidência de que o IMI tem realmente subido de uma maneira geral, o IMT  
1088 depende da situação económica e a Derrama é baixa e não tem grande  
1089 influência na Receita Corrente. O IUC tem um ligeiro acréscimo, mas foi o  
1090 IMI aquele que mais se evidenciou.-----  
1091 Na *Venda de Bens e Serviços* – Gráfico XI, verificamos que as rendas da EDP  
1092 atingem 34%, o fornecimento de água 21%, a taxa de disponibilidade 13%, os  
1093 resíduos sólidos 17%, o saneamento 11%, aparecendo-nos depois as receitas  
1094 de pequenas percentagens, como as operações de telecomunicações com 1% e  
1095 mercados e feiras com 3%, que, como já foi referido, se fica a descer à  
1096 chamada crise económica que não dá realmente possibilidade de haver  
1097 grandes resultados ao nível de receitas nos mercados e feiras.-----  
1098 *Analisando a Evolução da Receita - venda de bens e serviços dos últimos*  
1099 *cinco anos* – Gráfico XII, verifica-se que, realmente, tiveram todas um ligeiro  
1100 acréscimo em 2014 evidenciando-se as Rendas de Conceção da EDP, que é  
1101 aquela receita que tem um peso maior e que efetivamente subiu, embora toda



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1102 a linha verde esteja acima dos anos anteriores no que diz respeito à venda de  
1103 bens e serviços.-----

1104 Fazendo de seguida a análise da *Evolução da Receita de Capital nos últimos*  
1105 *cinco anos* – Gráfico XIII, verifica-se que os Fundos da União Europeia não  
1106 chegaram, porquanto a linha verde tem um declínio de 2013 para 2014,  
1107 resultado do muito dinheiro que há ainda para arrecadar.-----

1108 No que diz respeito às *Transferências da Administração Central*, verifica-se,  
1109 pela linha preta, o decréscimo que as mesmas tiveram desde 2010 a 2014 e  
1110 não há duvida alguma que teve também muita influência na percentagem  
1111 arrecadada de que se falou, relativamente à *Receita de Capital*.-----

1112 Nos *Passivos Financeiros* também foi decrescendo a pique, porquanto a  
1113 Câmara não fez qualquer operação de empréstimo.-----

1114 Na *Despesa* – Gráfico XIV, verifica-se que a *Despesa Corrente* atingiu 58%,  
1115 enquanto que a *Despesa de Capital* se situou nos 42% e mesmo assim estes  
1116 42% foram realizados à conta do *Superavit* que a *Receita Corrente* libertou,  
1117 como vamos verificar a seguir pois, caso contrário, até seria menor a  
1118 execução.-----

1119 Quanto à *Evolução da Despesa nos últimos cinco anos* – Gráfico XV,  
1120 verifica-se que toda a *Despesa* baixou, tanto a *Corrente* como a de *Capital*. A  
1121 Câmara tem, principalmente na *Despesa Corrente*, poupado até onde lhe é  
1122 possível e, portanto, aqui se vê neste gráfico o resultado dos dados que não  
1123 são números “martelados” mas dados saídos da própria aplicação  
1124 informática.-----

1125 Na *Estrutura da Despesa Corrente*, Gráfico XVI, verifica-se que as *Despesas*  
1126 *com Pessoal* atingiram 47%, a *Aquisição de Bens e Serviços* ocupou 39%,  
1127 sendo que as despesas relativas a *Transferências, Subsídios e outras*  
1128 *Despesas*, apresentam percentagens pequenas. Não há dúvida alguma que as  
1129 *Despesas com Pessoal* e *Aquisição de Bens e Serviços* são aquelas que  
1130 ocupam um maior espaço nesta *Estrutura da Despesa Corrente*.-----

1131 Nos *Encargos da Dívida* – Gráfico XVII, está evidenciado o quanto a Câmara  
1132 se tem esforçado para diminuir este tipo de despesa. Estes encargos da Dívida  
1133 são referentes a *Juros*. Embora a análise devesse ser feita para os cinco anos  
1134 antecedentes, houve a intenção de colocar o ano de 2009, por ser uma  
1135 referência. Na verdade, passámos de 488.600,00 euros em 2009 para  
1136 87.588,00 euros, de *Juros* e isto quer dizer alguma coisa.-----

1137 Em relação aos *Limites às Despesas com o Pessoal* – Gráfico XVIII, sabemos  
1138 que o limite às despesas com o *Pessoal dos Quadros* é de 5.522.308,80 euros  
1139 e pela visualização do cone amarelo 1, verifica-se perfeitamente qual é o valor  
1140 que foi efetivamente utilizado, 2.489.645,51 euros. O mesmo se passa com o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1141 *Pessoal em Qualquer Outra Situação*, embora aqui não seja tão notória a  
1142 diferença, porquanto se encontra aqui incluído o Pessoal da extinta DLCG.  
1143 Assim, o plafond para este tipo de despesa é de 1.380.577,20 euros, cone  
1144 vermelho 3 e o que na realidade foi utilizado, foi 888.674,20 euros, cone  
1145 vermelho 1.-----

1146 Nas *Despesas Correntes desde 2010 a 2014* – Gráfico XIX, verifica-se que  
1147 em 2014 as *Despesas com o Pessoal* tiveram uma subida acentuada fruto do  
1148 pessoal que transitou da DLCG para a Câmara. Todas as outras despesas  
1149 correntes baixaram.-----

1150 Quanto ao *Resumo da Gerência* – Gráfico XX, é curioso porquanto vemos um  
1151 saldo que saiu da Gerência de 2013 para 2014, no valor de 478.536,00 euros.  
1152 Verificamos também que tivemos um deficit de Capital de 2.932.813,00 euros  
1153 e constatamos a existência de um Superavit corrente no montante de  
1154 3.526.152,00 euros que cobriu todo esse deficit e ainda deu um Saldo de  
1155 Gerência para 2015, maior do que aquele que tínhamos encontrado, no  
1156 montante de 593.339,00 euros. Ora isto mostra algum rigor orçamental e  
1157 muita contenção de despesa corrente para proporcionar um Superavit desta  
1158 natureza.-----

1159 Relativamente aos *Encargos da Dívida* – Gráfico XXI, através deste gráfico  
1160 verificamos o que acabou de dizer. Efetivamente do montante global  
1161 dispendido neste tipo de despesa desde 2009 a 2014, 42% foram utilizados em  
1162 2009, 14% em 2010 e 8% em 2014.-----

1163 Quanto às *Transferências Correntes* a que se refere o Gráfico XXII, elas  
1164 diminuíram fruto, em alguma parte, da diminuição do valor das AEC's, mas  
1165 houve também a extinção das transferências correntes para a ex-DLCG e,  
1166 portanto, a diminuição de transferências correntes de 2013 para 2014 foi  
1167 derivado a estes dois fatores porque a nível Social tiveram um incremento.----

1168 Na questão dos *Subsídios* – Gráfico XXIII, acontece a mesma coisa,  
1169 porquanto deixou de ser liquidado o *Subsídio à Exploração* à DLCG e é esta a  
1170 razão desta descida, porque a nível de Subsídios às coletividades até  
1171 aumentaram.-----

1172 Nas *GOP - Grandes Opções do Plano* – Gráfico XXIV, estas são compostas  
1173 pelo PPI-Plano Plurianual de Investimentos e pelas AMR-Atividades Mais  
1174 Relevantes onde são enquadradas aquelas atividades referentes aos apoios  
1175 sociais, creches, educação e tudo aquilo que não é obra visível e que ocupa  
1176 43% das GOP, ou seja, esses 43% são praticamente direcionadas para pessoas  
1177 carenciadas, subsídios, apoios ao arrendamento, medicamentos, toda essa área  
1178 social e de educação, o que demonstra que a Câmara tem tido algum cuidado  
1179 nessa matéria.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1180 Nos *Programas das Grandes Opções do Plano* – Gráfico XXV, há a salientar  
1181 que as comunicações tiveram, um peso de 27% nas GOP's, onde estão  
1182 englobadas as AMR e o PPI. O ensino obteve 10% e o Ordenamento do  
1183 Território, 12%. A obra executada encontra-se evidenciada neste gráfico com  
1184 predominância para as *Comunicações* onde se inclui a Estrada  
1185 Gouveia/S.Paio/EN17, a conclusão do Caminho Natural e todas as obras que  
1186 o Senhor Presidente já falou e que se fizeram um pouco por todas as  
1187 freguesias.-----

1188 Visualizou-se a seguir o *Peso da Funções nas Grandes Opções do Plano* –  
1189 Gráfico XXVI, onde as *Funções Económicas* e as *Funções Sociais*, nesta  
1190 Gerência, tiveram a mesma percentagem, tendo a Câmara apostando muito na  
1191 parte social e a prova evidente é que utilizou 38% do Total das Funções.  
1192 Aparecem as *Outras Funções* com 15% onde está incluída a liquidação das  
1193 dívidas em Acordos de Pagamento.-----

1194 Nas *Funções Sociais por Natureza* – Gráfico XXVII, encontra-se o Ensino  
1195 com 27%, a Cultura/Desporto com 19%, os Resíduos Sólidos com 10% e o  
1196 Ordenamento do Território com 32%. Os restantes Programas encontram-se  
1197 abaixo dos 10%.-----

1198 De seguida foram visualizadas algumas imagens da obra de “*Qualificação da*  
1199 *antiga Fábrica das Bobines*”.-----

1200 No Gráfico XXVIII, vemos o *número de espetadores no cinema*, no qual se  
1201 pode verificar que a partir da aquisição da máquina digital a afluência ao  
1202 cinema foi diferente, bastante maior. A esta conclusão podemos chegar  
1203 também pela leitura do Gráfico XXIX – *Comparação entre semestres*, em que  
1204 aparece o 1.º semestre com 18% e o 2.º semestre com 82%.-----

1205 Nas *Atividades Mais Relevantes* fizemos uma pequena amostra daquilo que a  
1206 Câmara fez ao longo do ano, destacando-se o Cantar das Janeiras, o Corso  
1207 Carnavalesco, o Dia Internacional da Floresta, o Gouveia Art Rock, o  
1208 Campeonato Nacional de Kickboxing, a entrega do Prémio Vergílio Ferreira e  
1209 o Lançamento do Livro do Dr. João Rebocho.-----

1210 Nas *Funções Económicas, por Natureza* – Gráfico XXX, verifica-se que as  
1211 Comunicações ocuparam 64%, a Indústria/Energia, 22%, sendo que a maior  
1212 parte desta despesa está direcionada para a iluminação pública.-----

1213 Quanto às Comunicações temos a Estrada Gouveia/S.Paio, a Gestão de  
1214 Combustível na Rede Viária, a Beneficiação da Rede Viária Florestal e o  
1215 Caminho Natural. Relativamente aos Programas 341 e 342, realçamos a  
1216 Promoção de Turismo de Gouveia na FIL, os Tapiscos, o Meeting de  
1217 Orientação, entre outros.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1218 Quanto ao *Desempenho Económico e Financeiro*, limite ao endividamento  
1219 tem que fazer uma ressalva porque este mapa foi feito ainda antes do acordo  
1220 celebrado com o Senhor Fernando Oliveira Viegas. Portanto os dados que  
1221 aqui se apresentam deveriam culminar com o Limite ao Endividamento para o  
1222 Exercício de 2015. Só que devido ao facto atrás apontado onde não se contou  
1223 com a introdução dessa dívida, porque quando se fez este apuramento o  
1224 Acordo não estava celebrado. Assim, este mapa está sem o valor acordado  
1225 com aquele empreiteiro, pelo que terá que ser refeito.-----  
1226 Nos *Acordos de Pagamento* – Gráfico XXXII, como se pode verificar, a sua  
1227 liquidação está prestes a terminar. A dívida deverá ficar toda paga  
1228 praticamente durante o ano de 2015, pouco restando para os anos  
1229 subsequentes, na medida em que pagamos à volta de 800.000,00 euros por  
1230 ano e a dívida a 31/12/2014 era de 1.059.576,48 euros.-----  
1231 A nível de *Empréstimos de Médio e Longo Prazo* – Gráfico XXXIII, desde  
1232 2010 que a curva tem sido descendente, com uma ligeira oscilação em 2013,  
1233 fruto da contratação do PAEL.-----  
1234 Quanto à *Dívida Global* – Gráfico XXXIV, tudo quanto é realmente dívida  
1235 está a descer, sendo que a única que subiu, infelizmente para nós, foi o Fundo  
1236 de Apoio Municipal que teremos que pagar no valor de 599.833,00 euros para  
1237 as outras Câmaras que estão em dificuldade financeira. Não é justo mas assim  
1238 determina a DGAL, considerando que as Câmaras o devem colocar como  
1239 dívida, quando não é.-----  
1240 No Gráfico XXXV – *Evolução da Dívida de 2010/2014*, está numa rampa  
1241 decrescente, bem como as *Dívidas de Curto Prazo* – Gráfico XXXVI também  
1242 estão em sentido descendente, como se verifica tanto pela linha como pelos  
1243 números.-----  
1244 No *Prazo Médio de Pagamento* – Gráfico XXXVII, prende-se muito com a  
1245 Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, vendo-se perfeitamente que  
1246 a partir do momento em que a Lei entrou em vigor as linhas começam a  
1247 sobrepor-se, dado que a Câmara não pode andar com pagamentos em atraso e  
1248 consequentemente têm que andar sobrepostos pois a diferença são 90 dias e  
1249 neste momento nem a 90 dias estamos. Vê-se perfeitamente no Gráfico  
1250 XXXVIII – *Prazo Médio de Pagamento*, em que a barra verde, é  
1251 imensamente maior que a vermelha.-----  
1252 Para finalizar no que diz respeito à *Contabilidade Patrimonial*, como é muito  
1253 específica, apenas se apresenta o *Resultado Líquido de Exercício* que passou  
1254 de negativo, em 2013, para 121.880,86 euros positivos em 2014.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1255 Em nome do Senhor Presidente da Câmara resta agradecer a todos os que com  
1256 ele colaboraram para que tenha sido possível alcançar os resultados agora  
1257 expostos, o que agradece.-----  
1258 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara corroborando aquilo  
1259 que disse a propósito do exercício de 2014 e dos trabalhos efetuados,  
1260 acrescentando que nas Atividades que foram executadas está também incluído  
1261 a Requalificação do Campo Sintético de Vila Nova de Tazem, bem como  
1262 outras infraestruturas que se encontram referidas no Relatório. E, nessa  
1263 medida entendemos que, pelos próprios números que aqui estão mencionados,  
1264 que são números que resultam da realidade, fizemos um trabalho com rigor e  
1265 em prol do Município de Gouveia.-----  
1266 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1267 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----  
1268 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Armindo Bezerra (PS)  
1269 referindo que tinha uma série de dúvidas acerca do valor final de todo o  
1270 património do Município. Na parte do Inventário, o n.º 878 – *Terreno*  
1271 *Complexo Desportivo de Nespereira*, que teve um valor de aquisição de  
1272 5.000,00 euros; o n.º 866 – *Remodelação do Complexo Desportivo de*  
1273 *Nespereira* com um valor inscrito de 50.000,00 euros e o valor atualizado é de  
1274 41.250,00 euros.-----  
1275 Ora, vive em Nespereira há quinze anos e não consegue encontrar na  
1276 freguesia este *Complexo Desportivo em Nespereira*. Tem conhecimento de  
1277 que o Campo Dias Gonçalves é propriedade da Casa do Povo, o Ringue é  
1278 propriedade da Casa do Povo. Quanto ao Complexo Desportivo não consegue  
1279 de facto encontrar este equipamento. É evidente que se este equipamento  
1280 existe, pretendia saber em que ponto de Nespereira o mesmo se encontra  
1281 edificado.-----  
1282 Ainda a propósito do Inventário o n.º 830 – *Terreno Escola Jardim de*  
1283 *Infância de Nespereira* que teve um custo de 11.250,00 euros, esta  
1284 infraestrutura está num terreno que é propriedade da Casa do Povo. Depois  
1285 ainda o n.º 770 – *Escola Jardim de Nespereira* que teve um custo de  
1286 63.000,00 euros e atualmente tem um valor de 50.174,64 euros, esta estrutura  
1287 é propriedade da Casa do Povo de Nespereira. Pretendia, portanto, ser  
1288 esclarecido e saber qual a justificação para que estes equipamentos constem  
1289 do Inventário do Município, pois não consegue perceber.-----  
1290 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)  
1291 referindo ser evidente que as suas primeiras observações vão para o conteúdo  
1292 da *Introdução* do Relatório. Não sabe quem o escreveu, nem se o Senhor  
1293 Presidente subscreve todo este conteúdo, mas com toda a sinceridade, acha de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1294 um mau gosto, pois trata-se de um auto elogio, de uma tamanha  
1295 “fanfarronice”, apontando “amanhãs de glória e de futuro”, passando a citar  
1296 para que os presentes possam perceber a que se refere:-----  
1297 *“Realizámos obra e promovemos atividades que o concelho sentiu e*  
1298 *abraçou...”*. *“Termos um corpo de colaboradores/funcionários reduzido ...”*  
1299 *“Termos a felicidade de possuir no órgão executivo individualidades*  
1300 *perfeitamente conhecedores da realidade do nosso concelho, com um*  
1301 *passado comunitário irrepreensível em termos de dedicação e de trabalho*  
1302 *feito, o que permite, naturalmente, fazer um trabalho sério, articulado e*  
1303 *objetivo.”* *“... uma capacidade de realização ímpar ...”*. Este é um  
1304 documento em que o povo costuma dizer que *“presunção e água benta cada*  
1305 *um toma a que quer”* mas que não havia necessidade, não havia necessidade  
1306 mesmo.-----  
1307 Quanto às Contas e aquilo que de facto nos trouxe, fundamentalmente, hoje,  
1308 não discutimos os números, pois as contas ou estão certas ou estão erradas.  
1309 Aquilo que temos que fazer é uma leitura dos números. Vai procurar fazê-lo.  
1310 Julga que todos deviam fazer uma leitura dos números, porque as contas estão  
1311 certas.-----  
1312 Quando lhes falamos no preâmbulo de *“futuro”*, de que *“cantam amanhã”*,  
1313 sinceramente fica triste, porque Gouveia só terá futuro se se souber estancar a  
1314 desertificação e fixar os jovens técnicos, que é aquilo que não temos sabido  
1315 fazer. E a culpa não é só do Senhor Presidente da Câmara, é de todos. Se  
1316 soubermos atrair investimento produtivo, que não temos sabido fazer. Se  
1317 tivermos uma estratégia de desenvolvimento que envolva todos. Já hoje o  
1318 Senhor Presidente da Câmara chamou a atenção, e com razão, pois este é um  
1319 problema de todos. Cada um tem as suas responsabilidades, embora  
1320 diferenciadas, mas assentes fundamentalmente na atividade económica que é  
1321 aquilo que não temos visto.-----  
1322 A estratégia assente na realização de obras caras, inoportunas, algumas delas,  
1323 mas também nos eventos, já todos sabem onde nos conduziram e não foi ele  
1324 que inventou isto que vai dizer, mas Gouveia é a cidade mais envelhecida e  
1325 mais pobre do País, foi um membro do Governo que o disse nos documentos  
1326 que divulgou.-----  
1327 É tempo deste Executivo, herdeiro da gestão de Álvaro Amaro, virar a página  
1328 e definir com os gouveenses um novo caminho a seguir. Diz-lhe com toda a  
1329 sinceridade: pode contar connosco, mas vamos mudar de página.-----  
1330 Analisemos agora um pouco os números: *“Empresa Local Gouveinova”*, com  
1331 um capital social de 49%, continua sem uma resolução à vista. Até quando  
1332 Senhor Presidente da Câmara vamos manter uma empresa da qual temos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1333 praticamente 50% de capital, que se arrasta desde 2009 e não tem feito  
1334 absolutamente nada? – Perguntou. Mas tem despesas. O Município tem  
1335 dívidas a pagar, porquanto houve obra realizada nos antigos Bellinos e é  
1336 preciso quantificar isso. Para isso temos que saber o que vamos fazer à  
1337 empresa e até quando vamos continuar a protelar esta Empresa Municipal.----  
1338 “Instrumentos de Planeamento”, como o “PDM” ou o “Programa Estratégico”  
1339 não tiveram qualquer execução em 2014, aquilo que a bancada do Partido  
1340 Socialista sempre disse, nomeadamente, que o “Programa Estratégico” era  
1341 determinante, foi dito aqui que havia um compromisso, no entanto, sabe que  
1342 existiram dificuldades de se pôr à discussão e viria à Assembleia até final de  
1343 2014. Não veio e deste modo não teve qualquer execução, mas ele é  
1344 importante se queremos pôr os gouveenses a conversar sobre o futuro de  
1345 Gouveia. Este é o espaço certo para definir estratégias e novos investimentos  
1346 e conte com a Bancada do Partido Socialista para isso.-----  
1347 No “Programa Gouveia Empreende” é demonstrativo da nossa incapacidade:  
1348 apoios a estágios profissionais sem qualquer execução, apoios à TSU/criação  
1349 de emprego sem qualquer execução, apoios à promoção e divulgação  
1350 comercial, zero, apoios à certificação, zero, salvo uma, o apoio ao  
1351 empreendedorismo, com uma execução de 3.000,00 euros, é bom, mas  
1352 aproveita para perguntar ao Senhor Presidente da Câmara que apoios foram  
1353 estes, para que áreas é que de facto se destinaram estes apoios ao  
1354 empreendedorismo. Se houve um apoio de 3.000,00 euros ao  
1355 empreendedorismo pretendem ter conhecimento onde é que ele foi gasto, em  
1356 que área.-----  
1357 Esta situação tem que fazer pensar todos e em especial os responsáveis pela  
1358 gestão autárquica. Se estes apoios não tiveram clientes significa que não  
1359 servem, não respondem às necessidades, estão mal desenhados, pelo que é  
1360 necessário encontrar outro tipo de desenho.-----  
1361 O aumento da Receita Corrente em relação a 2013 ficou a dever-se  
1362 fundamentalmente ao IMI, que é o mesmo que dizer aos bolsos dos  
1363 gouveenses. Senhor Presidente, quando em dezembro classificou a previsão  
1364 da receita de IMI para 2015 como um “disparate” e houve quem não tivesse  
1365 gostado, ao preverem 1.250.000,00 euros, quando já dizia na altura que só no  
1366 1.º semestre de 2014 já tinha sido arrecadado 1.300.000,00 euros. O que  
1367 verificam agora é que foram arrecadados cerca de 1,4 milhões, foi ou não  
1368 arrecadado em 2014 uma verba de 1.380.000,00 euros, cerca de 1,4 milhões?  
1369 Está no documento.-----  
1370 As receitas referentes às taxas de IRS, que também dizia que era um  
1371 disparate, são demonstrativas da deprimente situação económica do concelho.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1372 Não lhe satisfaz dizer isto, muito pelo contrário, o que sabe é que são  
1373 preocupantes, não obstante o acréscimo que houve ligeiro da derrama, cerca  
1374 de 14.000,00 euros. Ou seja, em 2013, arrecadámos 245.000,00 euros, em  
1375 2014, 230.000,00 euros de IRS, o que demonstra claramente que há menos  
1376 trabalho, menos pessoas a trabalhar e por conseguinte há menos descontos.  
1377 Mas esta é a panorâmica. Temos vindo sempre a decrescer em termos de  
1378 receitas, o que traduz a atividade económica e a atividade de empregabilidade.  
1379 As taxas que o Município cobra diariamente são as mais baixas taxas de há  
1380 cinco anos. Tem valores de 0,37%, a mais baixa taxa de há cinco anos.-----  
1381 Em relação ao processo de “Dissolução da DLCC”, é bom que toda a gente  
1382 perceba, que custou ao Município cerca de 232.000,00 euros em 2014 e  
1383 vamos ver em 2015.-----  
1384 No que diz respeito aos “gastos com o pessoal” estes estão dentro dos limites  
1385 previstos, mas continuamos a ter muitas preocupações, porque quase 3,4  
1386 milhões de euros são gastos com o pessoal, correspondendo a 47% das  
1387 despesas correntes. No entender da Bancada do Partido Socialista é de facto  
1388 um exagero. É demasiado elevado para a dimensão que Gouveia tem e para a  
1389 atividade económica que ela possui. Podia até ser pouco, mas para responder  
1390 às nossas necessidades económicas acha que é pessoal a mais e gastos a  
1391 mais.-----  
1392 Ainda em relação às despesas com o pessoal, mais concretamente, as despesas  
1393 com o “Pessoal em Qualquer outra Situação”, verifica que, pelo menos nos  
1394 últimos três anos, 2012, com um gasto de 86.000,00 euros, em 2013 foram  
1395 gastos 145.000,00 euros, em 2014, 377.000,00 euros. Não tem nada contra. Se  
1396 o pessoal é necessário que se contrate, no entanto, pretende colocar umas  
1397 perguntas claras: Qual é a explicação para este aumento? Que acréscimo de  
1398 trabalho justificou este aumento? Os Senhores Deputados sabem qual foi? O  
1399 que pretende saber é qual a explicação para este aumento. Tem que haver uma  
1400 justificação! Não estamos todos contentes! Apresentamos os números e  
1401 vamos para casa todos satisfeitos. Não! Temos que saber é o porquê, foi para  
1402 isso que fomos eleitos. É essa a sua indignação! Quer saber que acréscimo de  
1403 trabalho justificou este aumento. Que faz todo este pessoal na Câmara? –  
1404 Perguntou.-----  
1405 Registam com agrado pois, pela primeira vez, é feita uma referência no  
1406 Relatório de Gestão às dívidas em contencioso. Nunca houve uma referência  
1407 em qualquer Relatório. É a primeira vez e estão de parabéns por isso, é  
1408 assumido que, para além das dívidas declaradas, ainda há outras.-----  
1409 Em relação à dívida de médio e longo prazo registou com agrado a sua  
1410 diminuição. Estão de parabéns! É bom. Estão contudo preocupados com as



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1411 dívidas a terceiros, que ascendem a um valor de cerca de 4,4 milhões de  
1412 euros, não estando contabilizados as dívidas em contencioso, nem podiam  
1413 estar, em relação às Águas do Zêzere e Côa, à firma Manuel Rodrigues  
1414 Gouveia e ao Senhor Fernando Oliveira Viegas. São as três situações. Não  
1415 obstante o Município ter uma margem de limite de endividamento, mas tem  
1416 algumas dúvidas de que quando contabilizarmos estas dívidas, toda essa  
1417 margem chegue para tal. Tem dúvidas e por isso está preocupado.-----  
1418 Não discutem Contas, elas estão certas. Discutem, sim, as prioridades que  
1419 muitas vezes são feitas, as opções tomadas e as estratégias de investimento  
1420 nos últimos doze anos. Para a bancada do Partido Socialista estes dados são  
1421 demonstrativos da falência estratégica seguida por este Município no que  
1422 concerne à criação de emprego e à atividade económica, quer queiram, quer  
1423 não, porque os números dizem isso. É a leitura desta bancada, pode não ser a  
1424 dos outros.-----  
1425 “Senhor Presidente, termino por dizer que é tempo de mudar de rumo, mas  
1426 também lhe digo, conte connosco para isso.” – Terminou o Senhor Deputado.-  
1427 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação  
1428 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que a bancada da coligação também faz a  
1429 leitura de números. E a leitura de números que fazem, fazem sempre em  
1430 função do orçamento, porque o orçamento é o documento previsional e  
1431 chegados a esta fase aquilo que temos que saber fazer é se de acordo com  
1432 aquilo que previmos se foi cumprido ou não foi cumprido. É assim que fazem  
1433 as leituras.-----  
1434 Partilhando muitas das questões que já hoje foram aqui levantadas, também  
1435 têm por entendimento que a atividade económica de um concelho assenta  
1436 essencialmente nos empresários que procuram ou que existem nesse concelho.  
1437 Que se diga que Gouveia não tem sabido ao longo dos anos atrair esses  
1438 empresários, que não soube criar dentro de si esses empresários, que não têm  
1439 essa capacidade que então lhe dinamiza a atividade económica, que lhe cria  
1440 emprego, isso, objetivamente, é verdade, não o temos sabido fazer,  
1441 provavelmente, desde o Pós 25 de Abril. Mas essa não sabe se é uma  
1442 responsabilidade exclusiva do Município de Gouveia ou de uma Câmara  
1443 Municipal. Não sabe se é. É certo que deve criar as bases, é certo que deve  
1444 tentar atrair, esse é também o seu entendimento, mas não pode ser o  
1445 Município a ter a atividade económica sobre o seu encargo. E depois logo de  
1446 seguida em algumas intervenções comentam que temos pessoal a mais, mas  
1447 isso era levar a apreciação das Contas para outro patamar que não interessa.---  
1448 Pensa que, globalmente, as Contas os devem deixar satisfeitos e por isso  
1449 referiu alguns números: A receita tem um grau de execução, segundo aquilo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1450 que lhes foi prometido e aprovado e apreciado nesta Assembleia no  
1451 Orçamento, conseguiu-se que a *Receita Total* tivesse um grau de execução de  
1452 91,5%, a *Despesa* com um grau de 87,6 %, os *Encargos da Dívida* baixaram  
1453 muitíssimo nos últimos anos, o *grau de execução das Grandes Opções do*  
1454 *Plano* no seu conjunto com 81%, cumpre-se o *limite do endividamento* e  
1455 cumprem-se os *gastos com o Pessoal*.-----  
1456 Partilha, no entanto, algumas preocupações no que diz respeito ao  
1457 endividamento e, particularmente, no que diz respeito às dívidas em  
1458 contencioso que o Relatório refere e que na verdade nos pode elevar para um  
1459 patamar, esse sim, já preocupante. Mas também lhe parece que ao longos dos  
1460 últimos anos se foi conseguindo criar uma situação, em termos de Contas que  
1461 nos permitirá, ao contrário de alguns anos a esta parte, poder enfrentar estas  
1462 dívidas que estão em contencioso. Aliás, por alguma razão, hoje já vamos ter  
1463 a possibilidade de debater uma dessas situações.-----  
1464 Portanto, ainda que aceitando algumas referências que foram ditas, parece-lhe  
1465 que, globalmente, o ano de 2014, é um ano em que esta Câmara está a traçar  
1466 um caminho correto de dignificar a própria Câmara. Não fica bem a uma  
1467 Autarquia ter dívidas sobre dívidas de muito tempo, pois o dinheiro é  
1468 necessário, desde logo, para a economia local. O grau de execução,  
1469 globalmente, parece-lhe muito bom e aquilo que sugere é que este caminho  
1470 continue a ser trilhado sem pôr em causa, isso é muito importante, as  
1471 obrigações e as competências da Câmara quer na ação social, quer no apoio às  
1472 coletividades, às Juntas de Freguesias. Provavelmente, nunca se atingirá o  
1473 nível que se gostaria, mas o que é certo é que o Município não descure  
1474 qualquer das suas obrigações, continuando a participar. O Município continua  
1475 a ter uma excelente atividade desportiva, cultural, no apoio a associações  
1476 diversas, com dificuldades, pois se o país vive em dificuldade, isso reflete-se  
1477 no concelho, as associações têm dificuldades, mas nada tem sido descurado e,  
1478 portanto, parece-lhe que, objetivamente, estamos no bom caminho.-----  
1479 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS)  
1480 referindo que realmente este é um documento importante e como tal tem que  
1481 ter uma leitura crítica. Relativamente à sua intervenção, divide-a em dois  
1482 pontos, algumas observações e algumas questões que, provavelmente, vai  
1483 repetir, mas há essa necessidade.-----  
1484 A primeira observação relacionou-a com algo que o Senhor Presidente da  
1485 Assembleia referiu anteriormente quando se congratulou com o facto dos  
1486 deputados desta Assembleia que fazem parte da Assembleia Intermunicipal da  
1487 CIM, terem facilmente entrado em acordo no sentido de expor neste órgão  
1488 aquilo que é debatido nessas Assembleias. Quando há razoabilidade de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1489 posturas e de comportamentos é fácil entrar em consensos, é fácil entrar em  
1490 articulação e é fácil entrar em concordância. Agora, razoabilidade foi coisa  
1491 que não existiu a quem escreveu a *Introdução* do Relatório de Gestão. E tem a  
1492 ver com o conteúdo já exposto pelo Senhor Deputado José Santos Mota (PS)  
1493 e que, sinceramente, a primeira ideia que teve é que a sua elaboração foi feita  
1494 por algum colaborador ligado afetivamente ao Executivo mas, posteriormente,  
1495 abandonou esta ideia, porquanto na página 10 diz que “... *estamos num virar*  
1496 *de página, é para isso que cá estamos, foi para isso que fomos*  
1497 *eleitos...*” nitidamente foi o executivo que escreveu. A única interpretação que  
1498 pode ter é que o executivo teve aqui uma crise de segurança ou de carência e  
1499 que a estratégia utilizada foi a auto promoção, o auto elogio e assim fica com  
1500 a auto estima um bocadinho melhor.-----  
1501 Fazendo referência a uma observação do Senhor Presidente da Câmara que se  
1502 interrogou sobre o papel que cada um de nós tem na construção desta  
1503 comunidade, realmente, os eleitos, aquilo que têm que fazer melhor é terem a  
1504 capacidade de servir as suas comunidades e, provavelmente, o exemplo da  
1505 humildade é um dos exemplos que devem dar à comunidade e aos elementos  
1506 que integram essa comunidade e esse exemplo de humildade não está aqui  
1507 patente neste documento, para não falar que o julgamento nunca deve ser dos  
1508 próprios mas sim dos outros.-----  
1509 Este é um documento técnico e os documentos técnicos não se pautam por  
1510 este tipo de discursos, são factos, argumentos, leituras, análises e  
1511 interpretações, neste caso, as interpretações obviamente de cada um e com  
1512 certeza do Executivo sobre aquilo que foi produzindo num determinado  
1513 período temporal.-----  
1514 Sobre a página 9 do Relatório há uma outra afirmação que não concorda  
1515 devido às informações que estão contidas mais à frente neste mesmo  
1516 documento. Quando se diz que “...*temos um corpo de colaboradores,*  
1517 *funcionários reduzido...*”, não é reduzido, pois quando estamos a analisar a  
1518 estrutura da despesa corrente, como já foi mencionado, temos 47% em  
1519 despesa com o pessoal, portanto, não é um corpo assim tão reduzido.-----  
1520 Ainda em relação aos colaboradores e funcionários, disse que é “*polivalente e*  
1521 *empenhado*”, disso não tem dúvida alguma, é um corpo de colaboradores e  
1522 funcionários já expressivo e se é polivalente e empenhado, não tem dúvida  
1523 disso, então está em condições de abraçar desafios e tarefas que podem evitar  
1524 ajustes diretos na contratação de empresas privadas, fazendo assim poupanças  
1525 que é uma palavra que está na ordem do dia e que podem ser utilizadas,  
1526 nomeadamente, pela definição de uma taxa aplicável ao IMI mais baixa para  
1527 todos os munícipes. E isso leva-a a outra apreciação, pois quando viu o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1528 gráfico da página 17 surgiram-lhe duas palavras “incrível e doloroso” ao  
1529 verificar a subida deste imposto e, ao contrário de algumas interpretações,  
1530 prende-se com a primeira e única habitação, que é isso que muitos têm, uma  
1531 única casa, é um bem de primeira necessidade, não é um luxo.-----  
1532 Relativamente ao IRS, a interpretação que faz não é que “somos poucos a  
1533 descontar”, provavelmente, estamos é a ganhar cada vez menos e isso justifica  
1534 o processo de empobrecimento que este País está a ter.-----  
1535 Relativamente à Despesa e no que diz respeito à Despesa com o Pessoal,  
1536 justifica-se e todos percebem a transição de pessoal com a extinção da  
1537 Empresa Municipal, mas ainda acrescenta a este facto mais dois argumentos,  
1538 ou seja, verificou-se quase uma duplicação dos CEI’s e os CEI’s+ Contratos  
1539 Emprego-Inserção e os Estágios Profissionais. A sua pergunta é o que  
1540 justificou num ano a quase duplicação destes programas, que atividades, que  
1541 necessidades para ter ocorrido esta duplicação.-----  
1542 Na página 24 do Relatório utilizam outro argumento que se prende com as  
1543 alterações no elenco Camarário e respetivo Gabinete de Apoio. Ora o elenco  
1544 camarário é o habitual, mas no Gabinete de Apoio aumentou  
1545 significativamente a inclusão de pessoas que prestam esse apoio.-----  
1546 Passando para a análise das Funções Sociais e já nas Grandes Opções do  
1547 Plano, colocou uma questão que tem a ver com o Programa Teleassistência e  
1548 pensa que existe aqui um equívoco, pois na página 41 refere que “...a  
1549 iniciativa visou atingir 85 idosos em situação de risco ou isolamento”. Se  
1550 “visou” quer dizer que já terminou, que já se atingiram estes 85 idosos ou,  
1551 pelo contrário, se não, em que ponto estamos. Enquanto que nos outros  
1552 programas já existe uma quantificação, neste programa não existem esses  
1553 dados, quer dizer que não tivemos qualquer tipo de encargo relativamente a  
1554 este programa.-----  
1555 Por último, é a expressão “totalmente gratuito” que pretendia ver esclarecida,  
1556 se corresponde à verdade que alguns destes idosos foram “chamados” a  
1557 colaborar monetariamente em adaptações nas suas habitações para  
1558 beneficiarem da teleassistência.-----  
1559 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo  
1560 (CDU) referindo que para a CDU foi difícil fazer uma leitura precisa deste  
1561 Relatório, que é denso e por si particularmente que não esteve muito  
1562 disponível. No entanto, depois de ouvir os membros da bancada do Partido  
1563 Socialista, com os quais concorda em alguns pontos, pela primeira vez, há  
1564 aspetos que a preocupam enquanto cidadã desta terra. O desenvolvimento  
1565 económico do concelho de Gouveia não é só um problema da Câmara  
1566 Municipal de Gouveia, como não é só um problema das Câmaras Municipais



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1567 do interior do País, é um problema político, grave, gravíssimo à escala de  
1568 Portugal e até à escala da Europa. Que precisa desta Câmara e deste concelho,  
1569 onde as pessoas estão envelhecidas, onde as pessoas enfrentam a  
1570 desertificação e o isolamento, onde o IMI é caro, em que a propriedade é  
1571 desvalorizada pela falta de trabalho e pela falta de pessoas e onde deixamos  
1572 uma herança pesada aos netos, porque não é possível continuarmos de facto  
1573 com um condomínio fechado e aqui vive quem tem dinheiro. E tem que ser o  
1574 Presidente da Câmara a fazer sentir isto junto do Governo, porque há medidas  
1575 políticas que visem o desenvolvimento do interior de Portugal, porque caso  
1576 contrário não conseguimos. Deu conta da percentagem de 47% relativo a  
1577 despesas com o Pessoal, mas ainda a aterroriza mais ao pensar que a Câmara  
1578 tem pessoal a mais e um dia destes determina que o mesmo vá para a rua e aí  
1579 aumenta o desemprego, aumenta a pobreza. Não pode estar de acordo que se  
1580 viva numa instituição com pessoal a mais, sabe-se lá porquê, mas tem que se  
1581 entender uma forma destas pessoas que possam estar a mais de se encontrar  
1582 soluções de integração no mercado de trabalho. O nosso objetivo é criar mais  
1583 trabalho, pois só assim podemos resolver o problema. Sem atrair gente jovem  
1584 para o concelho, Gouveia morre dentro de cinco anos.-----  
1585 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Isabel Nascimento  
1586 (coligação PPD-PSD/CDS-PP) fazendo uma pequena observação e,  
1587 provavelmente, irá repetir-se, pois recorda-se de já ter feito esta referência em  
1588 relação ao IMI. Quando a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) diz que  
1589 o IMI é um acréscimo de uma despesa para todos e refere que a casa é um  
1590 bem de primeira necessidade para todos, concorda, mas para todos nós, quem  
1591 somos nós? Nós somos apenas proprietários, superficiários e usufrutuários  
1592 que é quem paga IMI, bem de primeira necessidade, certo. Há uma opção para  
1593 ter casa, comprar pagando IMI, ou arrendar, mesmo comprando há hipóteses  
1594 de beneficiar dos escalões do IMI e das isenções totais do IMI para as pessoas  
1595 que não atingem determinado nível de rendimento e, por outro lado,  
1596 arrendando para aceder a esse bem de primeira necessidade tem benefícios  
1597 concedidos pela Autarquia.-----  
1598 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara que, relativamente às  
1599 questões colocadas pelo Senhor Deputado Armindo Bezerra (PS) solicitou a  
1600 autorização para que a Senhora Chefe de Divisão prestasse o devido  
1601 esclarecimento.-----  
1602 ----- Usou da palavra a Senhora Chefe de Divisão Dra. Alice Ferrão,  
1603 referindo que tudo o que tem a ver com o inventário de imóveis está neste  
1604 momento a ser remodelado, sendo que este assunto é objeto de uma  
1605 observação por parte do ROC no respetivo Relatório. Estamos a fazer uma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1606 reavaliação do património e é muito provável que muitas das coisas que foram  
1607 colocadas em 2002, que não sabe como foi feita a avaliação do bem e a sua  
1608 inscrição, mas muitos dos bens que lá estão deixem de estar ou passem a ter  
1609 outro valor. Mas, muitos dos bens que apontou, segundo informação do  
1610 funcionário afeto ao setor de património, foram alvo de intervenções da parte  
1611 da Câmara daí constarem do património da Câmara. No entanto, de momento,  
1612 não dispõe de informações para lhe responder cabalmente, terá que ser  
1613 devidamente verificado pelos serviços em relação aos edifícios que  
1614 referenciou.-----  
1615 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia solicitando ao  
1616 Executivo que determine averiguar sobre esta situação concreta e informe a  
1617 Mesa da Assembleia de modo a prestar a informação ao Senhor Deputado.----  
1618 ----- Retomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que, como  
1619 todos sabem, o paradigma da gestão autárquica tem mudado ao longo dos  
1620 anos. Basta ver até pelo próprio Relatório o montante que está aqui investido  
1621 em termos de Funções Sociais. Todos percebem que hoje em dia os  
1622 Municípios, a que Gouveia não é alheio, estão a desempenhar funções que  
1623 cabem ao Estado e não à Câmara, mas, infelizmente, temos que o fazer e  
1624 estamos a fazê-lo. Daí a pressão, em termos de Contas, que é apresentada da  
1625 quantia que é investida na área social. Infelizmente estamos a substituir-nos  
1626 ao Estado que não o faz. Também em relação ao paradigma da gestão  
1627 autárquica, todos temos a noção de que a evolução que tem existido para além  
1628 da assunção de funções da parte do Município, na área social, que antes não  
1629 tinha, ou pelo menos, não as assumia. Hoje em dia os Municípios têm que  
1630 assumir uma outra vertente, uma outra dimensão, não a dimensão de agente  
1631 económico, pois o Município não é agente económico, no sentido de ser  
1632 criador de riqueza, ou ser criador de postos de trabalho. O Município tem que  
1633 ser, sim, um agente parceiro daqueles que criam postos de trabalho e criam  
1634 riqueza. É esta a postura que este Executivo tem e vai continuar a ter. Agora,  
1635 como é óbvio, não é pura e simplesmente dando subsídios ou apoios que estão  
1636 refletidos no documento, que se bem-intencionados fomos, o que é certo é que  
1637 o tecido empresarial de Gouveia, por falta de informação ou por falta de  
1638 adesão, não faz com que estes programas tenham a adesão que esperávamos  
1639 ou contávamos, pelo que têm que ser reformulados para que a comunidade os  
1640 aproveite. E esse desafio demora tempo, não é no imediato. Concorda, quando  
1641 a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU) refere que vamos sempre  
1642 bater à questão de criação de postos de trabalho, criação de riqueza. Como é  
1643 óbvio, uma Câmara Municipal não pode, por si, alterar o paradigma. Pode  
1644 contribuir, mas tem que haver uma política nacional que olhe para o interior,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1645 mas aqui pensa que todos estarão de acordo numa coisa. Aqui está mais uma  
1646 faceta do 25 de Abril que falta cumprir, é que nenhum Governo, desde o 25  
1647 de Abril, olhou para o interior com vontade de nele fazer alguma coisa nesta  
1648 área. E todos concordam também que o País é absolutamente desequilibrado,  
1649 é o litoral e o resto é “paisagem”. Podemos tentar lutar contra isso, só que, por  
1650 exemplo, no caso das empresas que se pretendem instalar em Portugal, ainda  
1651 se instalam algumas, mas quantas vêm para o interior? Qual o esforço  
1652 financeiro e outros que um Município do Interior tem que fazer para  
1653 conseguir captar uma empresa para vir para este concelho para criar postos de  
1654 trabalho? Para inovar em termos tecnológicos? – Perguntou. No litoral não  
1655 acontece isso, no litoral é o próprio Estado o primeiro a conduzir as empresas  
1656 para esses territórios e não para o interior. Por isso é que diz que falta cumprir  
1657 Abril. Nenhum Governo até hoje, seja qual for a força partidária, olhou para o  
1658 Interior com vontade de fixar as pessoas, com vontade de criar condições de  
1659 trabalho, para que tenham emprego, constituam família, tenham filhos e, por  
1660 essa razão, nunca estaríamos a discutir o encerramento de escolas, o  
1661 encerramento do centro de saúde ou quaisquer outros serviços públicos  
1662 porque não era necessário, havia gente e havia riqueza.-----  
1663 Não é por falta de esforço – prosseguiu o Senhor Presidente - não é por falta  
1664 de tentativa de captar investimento para o concelho de Gouveia e a propósito  
1665 disso pode informar que relativamente a um projeto que vai ser instalado na  
1666 Quinta Nevada, está em fase de conclusão o seu licenciamento na PSP, dado  
1667 que tem que ver explosivos e espera que, brevemente, possa começar a obra e  
1668 criar os 15 a 18 postos de trabalho que essa empresa se comprometeu a criar.-  
1669 Ao nível do tecido local também estamos a agir, motivando e desafiando os  
1670 empresários de Gouveia a fazer alguma coisa pelo seu concelho, porque estão  
1671 sem dinâmica e é preciso desafiar estes agentes económicos para que, de  
1672 facto, aproveitem o Quadro Comunitário. Foi feita em articulação com a ADN  
1673 de Gouveia, uma apresentação do Novo Quadro Comunitário, outras se  
1674 realizarão. São ações de muita importância, pois faz chegar a informação e  
1675 permite que as pessoas olhem para as mudanças que aí vêm com o Novo  
1676 Quadro Comunitário, principalmente, para as empresas que as devem  
1677 aproveitar. Se as empresas não as aproveitarem não se podem queixar.-----  
1678 Respondendo ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS) que falou em  
1679 investimentos e obras que não seriam necessárias ou não seriam os momentos  
1680 mais adequados, elas tiveram lugar porque aproveitámos o Quadro  
1681 Comunitário para as fazer. Faz parte também da requalificação do território de  
1682 modo a ser mais atraente para receber aqueles que nos visitam e que, dessa  
1683 forma, fiquem com uma imagem mais positiva ainda, do concelho de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1684 Gouveia, da sua sede do concelho, mas também das suas freguesias. Porém,  
1685 como é óbvio, este investimento não cria, por si só, postos de trabalho, mas  
1686 pode dinamizar intervenções se o tecido empresarial for dinâmico, pode  
1687 incentivar a que surgem outros investimentos.-----  
1688 Relativamente à Gouveinova, tem toda a razão, podendo informar que não  
1689 veio a esta Assembleia como desejaria, mas vai haver na próxima semana  
1690 uma reunião dos acionistas precisamente para deliberar qual o caminho a  
1691 seguir que, certamente, vai passar pela dissolução desta sociedade em que a  
1692 Câmara é sócio minoritário, porque mesmo no âmbito no Novo Quadro  
1693 Comunitário e por isso é que ela de alguma forma se prolongou para que se  
1694 verificar, com certeza, se havia enquadramento para este tipo de sociedade.  
1695 Como não há e não tem utilidade, certamente que vai ser posto um fim a esta  
1696 sociedade para que brevemente seja submetido a este órgão, esse processo de  
1697 dissolução.-----  
1698 No que diz respeito ao PDM é uma área que contemplamos em Orçamento,  
1699 mas que não teve a execução que nós desejávamos, mas pode assegurar que  
1700 ao longo deste ano vão abrir o procedimento para o Gabinete para o  
1701 desenvolvimento deste instrumento que pode ser muito importante no  
1702 estímulo ao desenvolvimento.-----  
1703 Em relação à receita do IMI que aumentou, isso deve-se ao facto de ter  
1704 existido o processo de reavaliações dos prédios e teve esse impacto.  
1705 Precisamente por isso, tivemos o cuidado de, na proposta de Orçamento para  
1706 2015, propor uma redução na sua taxa e, portanto, também o fizemos na  
1707 perspectiva de limitar os impactos dessas reavaliações. Em relação ao aumento  
1708 da receita de IMI, esse acréscimo é por imposição do orçamento de Estado,  
1709 destinado ao pagamento de dívida.-----  
1710 Relativamente à questão do Pessoal, quando aqui é dito que temos recursos  
1711 técnicos reduzidos, efetivamente temos, a Câmara de Gouveia precisava de ter  
1712 hoje Quadros em quantidade e qualidade, desde logo para estar capacitado  
1713 para aproveitar o Novo Quadro Comunitário e não tem, sejamos muito claros,  
1714 a Câmara de Gouveia não tem Quadros necessários e por isso mesmo vai ter  
1715 que recorrer a “outsourcing” para fazer nomeadamente um conjunto de Planos  
1716 que estamos obrigados. Só em termos de requalificação ou regeneração  
1717 urbana vamos ter que fazer três Planos diferentes. Daí termos que contratar  
1718 fora porque não temos Quadros em quantidade para que, em tempo útil, se  
1719 possa fazer esse trabalho.-----  
1720 Relativamente ao aumento do Pessoal em Qualquer outra situação, como já  
1721 foi aqui referido tem a ver precisamente com os CEI’s, mas se os formos  
1722 buscar é porque efetivamente são necessários e os Senhores Presidente de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1723 Junta sabem muito bem as dificuldades que temos para poder acorrer às suas  
1724 solicitações. Muitas vezes não temos o pessoal necessário ou com as  
1725 requalificações necessárias e também se verifica outra coisa é que cada vez  
1726 mais vamos ao Centro de Emprego com estas candidaturas e não há  
1727 candidatos com as qualificações necessárias.-----  
1728 Relativamente aos encargos com o elenco camarário é muito fácil verificar  
1729 porque houve um aumento, pois o anterior Presidente de Câmara não recebia  
1730 ordenado e ele recebe é o que está na Lei e é desde logo uma diferença  
1731 substancial, há um elemento do executivo que recebe ordenado e antes não  
1732 recebia.-----  
1733 Para finalizar referiu que as preocupações da Senhora Deputada Maria  
1734 Açucena Carmo (CDU) também são as suas, comunga completamente  
1735 relativamente a isso e espera que haja um Governo neste País que acorde  
1736 antes que seja tarde.-----  
1737 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1738 colocando à votação os **Documentos de Prestação de Contas da Câmara**  
1739 **Municipal de Gouveia do ano de 2014; Apreciação do Inventário de todos**  
1740 **os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais**, tendo sido os mesmos  
1741 aprovados, por maioria, com dezassete (17) votos a favor e catorze (14)  
1742 abstenções, nos termos da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de  
1743 12 de setembro.-----  
1744 **Ponto 2 – Discussão e Votação da Proposta de 2.ª Revisão ao Orçamento**  
1745 **e às Grandes Opções do Plano do ano de 2015**  
1746 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1747 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
1748 de trabalhos.-----  
1749 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que esta  
1750 Revisão se justifica por duas razões fundamentais: por um lado, para  
1751 introduzir verba que não estava prevista, inicialmente, do lado da Receitas e  
1752 por outro lado há, em termos da despesa, uma alteração no que se refere ao  
1753 Pessoal em Qualquer outra situação. Estavam 220.000,00 euros e há uma  
1754 redução de 90.000,00 euros porque há uma alteração em termos de  
1755 classificação económica e orçamental. Há ainda a questão das rubricas do  
1756 Campeonato do Mundo de Enduro, ou seja, há uma reclassificação da  
1757 Despesa e há um ligeiro reforço.-----  
1758 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1759 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----  
1760 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)  
1761 referindo que todos sabem que a aposta do Município de Gouveia continua a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1762 ser a realização de eventos, como o Campeonato de Enduro, com um valor de  
1763 70.000,00 euros. Deste modo pretendia ser informado qual a origem deste  
1764 dinheiro, se este evento vai ser apoiado por alguém. Por outro lado, pretendia  
1765 ainda ser esclarecido sobre que retorno vai ter este investimento em termos de  
1766 desenvolvimento económico do concelho.-----  
1767 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
1768 colocando uma dúvida em relação à parte da Receita, com 68.000,00 euros  
1769 que diz respeito a “reforços”, isto é, entradas de dinheiro, que podem ser de  
1770 Fundos Comunitários como é o caso do Meeting de Orientação, a candidatura  
1771 ao POPH, o Campeonato da Maxxis Cup. No entanto, na “coluna do total”  
1772 está inscrito um valor de 35.250,00 euros, pelo que questiona se não devia ser  
1773 o mesmo valor, ou seja, 68.000,00 euros.-----  
1774 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que no resumo  
1775 apenas está descrito o que é mais significativo, faltando algumas rubricas, ou  
1776 seja, neste mapa apenas estão refletidas as mais significativas.-----  
1777 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara respondendo, em  
1778 relação ao Campeonato de Enduro que, de facto, há um reforço, porque há  
1779 despesas em termos de alguma logística que têm que ser efetuadas. Não há  
1780 um acréscimo em relação à prova em si por parte da Associação que a vai  
1781 realizar. Relativamente à questão do seu retorno, neste momento, para este  
1782 período, de uma semana, o alojamento vai estar completamente esgotado no  
1783 concelho, desde logo, essa vertente está garantida durante essa semana e,  
1784 certamente a restauração, quer outras atividades que vamos promover junto  
1785 das equipas, com programas de visitação a empresas, nomeadamente, no  
1786 agro-alimentar, de modo a dinamizá-las e ao mesmo tempo dar conhecimento  
1787 do território. E só pelo facto do alojamento estar completamente esgotado no  
1788 concelho de Gouveia, durante uma semana, pensa que se justifica  
1789 perfeitamente esta iniciativa.-----  
1790 Quanto ao seu financiamento, neste momento, não vem incluído nenhum,  
1791 porque há a perspetiva de, eventualmente, uma Instituição Bancária poder ser  
1792 parceira em termos de patrocínio e um outro patrocínio de uma outra empresa  
1793 em termos de espécie ou através de meios.-----  
1794 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal,  
1795 colocando à votação a “**Proposta da 2.ª Revisão ao Orçamento e às**  
1796 **Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de**  
1797 **2015**”, tendo sido o documento aprovado, por maioria, com dezoito (18)  
1798 votos a favor e dezasseis (16) abstenções, nos termos da alínea a) do n.º 1 do  
1799 art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1800 **Ponto 3 – Discussão e Votação da Proposta de Acordo de Pagamento de**  
1801 **Dívida ao Senhor Fernando Oliveira Viegas**

1802 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1803 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
1804 de trabalhos.-----

1805 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara acrescentando, para  
1806 além daquilo que consta na proposta de Acordo e como já foi referido por  
1807 diversas vezes, existiam um conjunto de processos em contencioso com o  
1808 Senhor Fernando Viegas, processos esses que já se arrastavam há bastante  
1809 tempo, tempo demais, na sua opinião. No entanto, fruto da disponibilidade de  
1810 ambas as partes, foi possível iniciarem um diálogo no sentido de se alcançar a  
1811 proposta que hoje se aqui apresenta.-----

1812 Trata-se de uma proposta global que pretende pôr fim a todos os litígios que  
1813 existiam entre a Câmara Municipal e este empresário e daí a nossa  
1814 preocupação em concluir este Acordo, porquanto se tratava de fazer entrar  
1815 capital numa empresa que há muito tempo tinha dinheiro a receber por parte  
1816 da Câmara. É um Acordo que contempla os diferentes processos, a maior  
1817 parte deles tinham que ver com questões financeiras, faturas e juros. Esta  
1818 disponibilidade que ambas as partes tiveram, veio permitir que o Acordo a  
1819 que chegaram, resultou de um encontro de vontades no sentido de, por um  
1820 lado, entre aquilo que era exigido pelo empresário que ultrapassava os 3  
1821 milhões de euros e aquilo que a Câmara reconhecia e que era um valor  
1822 inferior e constava das Contas que iam apresentando. No entanto, reunido  
1823 com os advogados da Câmara e feita uma análise ponderada de todos os  
1824 processos, este executivo não teve dúvidas em encontrar forma de resolver  
1825 estas questões por Acordo. Por outro lado, encontrar um valor que fosse o  
1826 mais ajustado possível em relação às diferentes pretensões em confronto e  
1827 essa posição permitiu chegar a este valor de 2.100.000,00 euros referentes a  
1828 doze processos que estavam em Tribunal e a que se junta um outro processo  
1829 que tem que ver com a questão do acesso ao estabelecimento comercial  
1830 Intermarché.-----

1831 Em relação ao processo do Intermarché, tem a ver com um Acordo que terá  
1832 havido entre a Câmara Municipal e o Senhor Fernando Viegas, no final de  
1833 2001, no sentido de uma permuta de terrenos, tendo em vista permitir a  
1834 construção dos acessos para esta superfície comercial. Este processo também  
1835 teve o seu desenlace em termos judiciais e a Câmara Municipal foi condenada  
1836 por incumprimento da permuta que tinha acordado com o Senhor Fernando  
1837 Viegas. E, nesse sentido, a Câmara Municipal foi condenada a devolver ao  
1838 Senhor Fernando Viegas a área que tinha sido ocupada por esta Autarquia,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1839 desde logo, com uma parte da faixa de circulação, com a faixa de  
1840 desaceleração, bem como pela faixa que dá acesso ao estabelecimento  
1841 comercial. Em relação a este processo, a Câmara Municipal foi confrontada  
1842 com uma situação: era de todo fundamental assegurar que esta superfície  
1843 comercial que, para além da sua vertente económica tem também a vertente  
1844 de ser uma entidade que cria postos de trabalho, era portanto fundamental  
1845 continuar a garantir o acesso a este estabelecimento. Foi possível, em  
1846 articulação, mais uma vez, com o Senhor Fernando Viegas, encontrar uma  
1847 posição que permitiu salvaguardar a faixa de rodagem, a faixa de  
1848 desaceleração e a faixa de entrada/acesso a esta superfície comercial. Em  
1849 troca disto, aquilo que o Senhor Fernando Oliveira Viegas colocou como  
1850 contrapartida foi que a Câmara Municipal de Gouveia assumisse o  
1851 compromisso de vir a desafetar do domínio público o resto de caminho que se  
1852 encontra do lado esquerdo, em frente para o Intermarché, de acordo com a  
1853 planta anexa, assinalado a *cor lilás*.-----  
1854 Essa foi a condição que foi colocada para poder haver a garantia da  
1855 manutenção desse acesso para esta superfície comercial, pois como disse, a  
1856 Câmara Municipal foi condenada em Tribunal a devolver ao Senhor Fernando  
1857 Viegas toda aquela área assinalada. Da parte da esquerda da imagem, o  
1858 espaço assinalado a castanho que é o troço de caminho que vem ligar ao  
1859 caminho da “Galp” e às habitações, aquilo que ficou acordado, pois o  
1860 Tribunal assim o determinou, apesar desse troço ser sua propriedade, o  
1861 Senhor Fernando Viegas, para salvaguarda do interesse público, permite que  
1862 esse troço continue a ser usado por viaturas ou pessoas, salvo se, algum dia  
1863 vier ali a instalar alguma construção, nessa altura, o Senhor Fernando Viegas  
1864 notificará a Câmara Municipal, com antecedência, relativamente a esta  
1865 circunstância.-----  
1866 Assim sendo, mantém-se a circulação de acesso ao Intermarché, mantém-se a  
1867 circulação do troço assinalada na *cor castanha* e que faz a acesso ao caminho  
1868 que dar ao Restaurante “Lá em Casa” e, em contrapartida, é condição a  
1869 desafetação do domínio público do caminho assinalado no mapa na *cor azul*,  
1870 caminho esse que hoje em dia não tem utilização, pois o próprio caminho com  
1871 a construção do Intermarché foi interrompido na faixa que se encontra a *azul*  
1872 (mais carregado). Com a construção deste estabelecimento comercial aquele  
1873 caminho que seria um caminho público foi interrompido e deixou de  
1874 funcionar como caminho público precisamente por ter sido interrompido  
1875 aquando da construção do Intermarché.-----  
1876 Este foi o Acordo que foi possível as partes alcançarem, pelo que não pode  
1877 deixar de agradecer a disponibilidade e a própria vontade do Senhor Fernando



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1878 Oliveira Viegas em se poder chegar a um conjunto de soluções que  
1879 salvaguardem o interesse público e, por outro lado, chegarmos a um valor  
1880 global de acordo para pagamento de dívidas que, ainda assim, é bastante  
1881 inferior àquilo que era pretendido pelo Senhor Fernando Viegas e, nesta  
1882 medida, pensa que este Acordo, que foi trabalhado durante meses pelas duas  
1883 partes, é um acordo que responde e satisfaz as pretensões de ambas as partes  
1884 e, nessa medida, aqui é apresentado, pondo um ponto final ao litígio que  
1885 existia entre as duas partes e que desta forma tem um fim e pensa que é um  
1886 fim que há muito se justificava.-----  
1887 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1888 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----  
1889 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referindo  
1890 que é um daqueles que tem vindo a falar quer nas sessões da Assembleia, quer  
1891 nas reuniões do Executivo, para a necessidade de se chegar a um Acordo com  
1892 o Senhor Fernando Viegas, em especial com ele, pela importância que tem do  
1893 ponto de vista económico e da empregabilidade. Por isso, em primeiro lugar,  
1894 endereçar os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara. O Senhor Presidente  
1895 está a resolver problemas que o seu antecessor foi incapaz, foi impotente, não  
1896 teve capacidade nem política, nem de gestão para resolver este problema.  
1897 Vamos agora pagá-lo e vai custar aos nossos bolsos! O Senhor Fernando  
1898 Oliveira Viegas esteve presente numa reunião de Câmara em abril de 2012 e  
1899 quem presidiu a esta reunião foi o atual Presidente da Câmara e em que os  
1900 Vereadores do Partido Socialista diziam que estavam preocupados, como hoje  
1901 estão, mas agora menos do que antes. Dizia o Senhor Presidente da Câmara,  
1902 substituto: “... *estamos num desacordo face à diferença substancial do*  
1903 *montante entre aquilo que o Senhor Fernando Viegas entende a ter direito de*  
1904 *nos exigir e do que a Câmara entende dever de acordo com os técnicos da*  
1905 *Câmara e com peritos externos.*” Ainda disse mais o Senhor Presidente da  
1906 Câmara: “*numa postura de defesa do interesse público, não podemos pagar*  
1907 *ao Senhor Fernando Viegas aquilo que ele entendia que a Câmara devia*  
1908 *pagar. Não estamos a falar de quantias irrisórias, mas sim, diferenças*  
1909 *substanciais, centenas de milhares de euros. Tudo somado ultrapassa um*  
1910 *milhão de euros.*”-----  
1911 Dizia então o Senhor Deputado, na altura, Vereador, e está em Ata, que se de  
1912 facto a Câmara não reconhece esta dívida não deve pagar. É evidente, porque  
1913 o que estava em causa era o interesse público. São dinheiros públicos, é o  
1914 nosso dinheiro e temos que o saber gerir. Porém, felicita o Acordo. Mas quem  
1915 andou a empurrar este problema durante anos, dez anos, devia ser  
1916 responsabilizado, pois podia ser apenas um milhão de euros e neste momento



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1917 vamos pagar 2.100.000,00 euros! Esta é a realidade. Neste país enquanto os  
1918 gestores da causa pública não forem responsabilizados por estes atos é sempre  
1919 isto. Empurram e depois vão se embora. Pode ser que comecem a fazer coisas  
1920 destas na Guarda, para as coisas ficarem um pouco mais baralhadas!-----  
1921 Mas, portanto, dá-lhe os parabéns, pois conseguiu resolver um problema que  
1922 o seu antecessor não conseguiu. Se este valor é muito ou pouco, não tem  
1923 capacidade para o analisar, apenas teve capacidade para verificar aquilo que  
1924 foi dito em 2012.-----  
1925 No entanto, neste processo há um outro problema que o preocupa que é a  
1926 questão do caminho público. Não sabe se estão a tentar resolver um problema  
1927 criando um outro, pois existe um proprietário que tem uma oficina que  
1928 confronta com o caminho público em causa, tem direitos e poderá ficar  
1929 prejudicado. Pensa que esta questão do caminho público não deve ser  
1930 alienável. Há aqui interesses muito concretos. Podem agora estes proprietários  
1931 virem a levantar o problema. Esta cedência de terreno levanta-lhe algumas  
1932 dúvidas e preocupações: o Senhor Fernando Viegas, até um certo momento,  
1933 deixa passar, mas se vier a fazer algo no terreno as pessoas não transitam  
1934 mais. Este é um critério para tomar uma decisão? Levanta-lhe algumas  
1935 dúvidas e pensa que o interesse público deve ser salvaguardado.-----  
1936 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
1937 congratulando-se com a decisão, passados estes anos todos que levaram a este  
1938 Acordo que, como reconhece o Senhor Presidente da Câmara, já se arrastava  
1939 há tempo demais, embora não nos podemos esquecer que, na altura, o Senhor  
1940 Presidente da Câmara também era “protagonista”, vice presidia à Câmara  
1941 Municipal de Gouveia, dirigida pelo seu antecessor que, efetivamente, terá  
1942 sido, até certo ponto, o principal “protagonista” desta “trapalhada” que,  
1943 felizmente, termina com a assinatura deste Acordo.-----  
1944 Trata-se de um assunto que de forma recorrente era abordado em Assembleia  
1945 Municipal, discutido várias vezes na Câmara Municipal e até que enfim que  
1946 se chegou à sua conclusão, pois efetivamente a Câmara neste aspeto deste  
1947 litígio não ia por bom caminho. E daí não ser estranho que de alguma forma  
1948 tenha dito em algumas situações que a Câmara está a tentar “arrumar a casa” e  
1949 resolver este tipo de problemas, já o fez com o Francisco Cipriano, está agora  
1950 a fazê-lo com o Senhor Fernando Viegas, ficará pendente as Águas do Zêzere  
1951 e Côa, a firma Manuel Rodrigues Gouveia e outros contenciosos mais  
1952 pequenos.-----  
1953 Também corrobora da opinião do Senhor Deputado José Santos Mota (PS),  
1954 porque efetivamente o Senhor Presidente da Câmara estava contextualizado  
1955 com este assunto, ou nunca, no seio do executivo anterior, teve coragem para



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1956 se impor ou impor aquilo que era a sua ideia, já não diz a sua vontade, porque  
1957 sabem muito bem como era o tipo de gestão no anterior mandato, uma gestão  
1958 muito marcada pelo “*quero, posso e mando*” mas, felizmente, o Senhor  
1959 Presidente da Câmara e este Executivo teve o bom senso e a coragem para  
1960 chegar a este tipo de decisão e de acordo. Os nossos parabéns.-----  
1961 No que diz respeito à zona do Intermarché, não vamos dissecar todo o elencar  
1962 das obras e dos contenciosos que estão expressos, mas esta, particularmente,  
1963 prende-se mais com o interesse público, porque efetivamente quem chegou a  
1964 um Acordo deste tamanho e desta envergadura, pensa ele que, com um  
1965 bocadinho mais de esforço, e esta é uma negociação que ainda se pode fazer,  
1966 já se chegou à conclusão que é possível as pessoas conversando, dialogando,  
1967 chegarem a consensos, não sabe se não seria também importante que se  
1968 avançasse na negociação no sentido de, pagando o justo valor, como é  
1969 evidente, em acordo com o Senhor Fernando Viegas, levá-lo a negociar esta  
1970 questão do caminho público. O que passa a ser público em relação àquela via  
1971 que é a escapatória do Intermarché é, desde o cruzamento das traseiras do  
1972 Restaurante “Lá em Casa” até ao depósito do gás. Evidentemente se o Senhor  
1973 Fernando Viegas um dia lhe apetecer colocar uma cancela não transita  
1974 ninguém. Parece-lhe umas ilhas um pouco mal combinadas. Mesmo até do  
1975 ponto de vista urbanístico não tem grande coerência, pensa que é possível e é  
1976 esse esforço que se pede ao executivo, em consenso com o Senhor Fernando  
1977 Viegas, se consiga de alguma forma dar um outro ordenamento àquela zona,  
1978 nomeadamente, respeitando ou fazendo valer aquilo que deve ser o serviço  
1979 público e utilidade pública daquele local. Vê ali uma ilha em branco  
1980 presumindo que deve ser o triângulo onde estão as bandeiras do Intermarché,  
1981 então o espaço deve estar a ser ocupado indevidamente, mas isso é já um  
1982 problema do proprietário do Intermarché e do dono do terreno, até certo ponto  
1983 não pretende de facto estar a resolver um problema criando de seguida outros  
1984 problemas, embora de menor envergadura.-----  
1985 Por outro lado, naquela faixa de terreno assinalada no mapa na *cor castanha*,  
1986 que é propriedade do Senhor Fernando Viegas, para além daquilo que diz a  
1987 proposta em que está assegurada a questão da servidão administrativa onde  
1988 passam as condutas de águas residuais e pluviais, passa também o regadio de  
1989 S.Julião, quer também alertar para esta situação. Pese embora este aspeto,  
1990 manifesta a sua concordância com este Acordo que a Câmara finalmente e  
1991 felizmente em boa hora conseguiu firmar.-----  
1992 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-  
1993 CDS/PP) referindo que partilha de diversas questões aqui levantadas. Já por  
1994 mais do que uma vez levantou aqui a questão das dívidas e das dívidas em



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1995 contencioso. Tratando-se de um empresário do concelho e, no seguimento,  
1996 daquilo que disseram aquando a aprovação das contas, os empresários têm  
1997 que ser mesmo acarinhados neste concelho, isto sem pôr em causa aquilo que  
1998 é o interesse do Município. A possibilidade de se chegar a um acordo é desde  
1999 logo importante. A sua disponibilidade para o diálogo e para resolver estas  
2000 questões que já aqui foram chamadas de “trapalhadas” e recordava a questão  
2001 do Senhor Francisco Cipriano que foi outra “trapalhada”, a do Senhor  
2002 Oliveira Pinto relativo à variante de Vila Nova de Tazem, uma outra  
2003 “trapalhada” e mesmo este processo é uma “trapalhada”. Não gosta muito de  
2004 recorrer ao passado, mas recorda-se em concreto de ter feito, ao seu tempo de  
2005 autarca na Junta de Freguesia, um ofício a chamar a atenção do Município de  
2006 Gouveia precisamente para a questão do caminho. Quando o Intermarché foi  
2007 construído, o caminho público foi interrompido, à época nada foi feito. A  
2008 Junta de Freguesia não tinha e não tem poder para contestar todo este  
2009 processo. Partilha da opinião do Senhor Deputado José Santos Mota (PS)  
2010 relativamente àquilo que vai ser o acesso ao outro terreno. Podemos estar a  
2011 resolver uma questão e a levantar outra. Aquele proprietário vai levantar a  
2012 questão de qual será o seu acesso agora. É certo que tem um acesso lateral,  
2013 uma outra via que não existia do lado direito no seguimento da *linha azul*. O  
2014 caminho seguia o muro e só depois é que entrava na via. Este caminho tem  
2015 outras histórias mais antigas que era o acesso à freguesia de Nespereira. Pensa  
2016 que se fica um pouco nas “mãos” do Senhor Fernando Viegas no que diz  
2017 respeito ao traçado a *laranja*. Sugeria, se for bom entendimento do Município,  
2018 que se consultasse a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia sobre  
2019 aquilo que entende sobre este processo, foi isso que na altura pediu que fosse  
2020 feito. Não quer diferente hoje daquilo que quis no passado.-----  
2021 Relativamente aos processos e aos valores acordados, é evidente que lhe  
2022 causa alguma impressão as verbas, porque também tem ideia de ouvir falar  
2023 em cerca de 600.000,00 euros de dívida reconhecida pela Câmara Municipal.  
2024 Também sabe que o empresário em questão considerava que a dívida ascendia  
2025 a 3.800.000,00 euros, não tem capacidade de perceber tecnicamente estes  
2026 valores e também porque no Acordo vem o valor global não estando  
2027 discriminado o que se refere a juros, trabalhos a mais. Não sabe, não vai  
2028 avaliar, se for só pelos números, numa dívida que o empresário alega  
2029 3.800.000,00 euros e vamos pagar 2.100.000,00 euros parece-lhe bem, mas  
2030 também lhe parece que quanto mais tempo passa mais se agrava a situação e  
2031 não temos a garantia de que em termos legais se venham a conseguir ganhar  
2032 estas causas.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2033 Parece-lhe que a iniciativa é louvável. É o tal caminho que tem que ser feito.  
2034 Fica satisfeito por não ser daquele tipo de políticos que prefere gerir a dívida  
2035 do que pagá-la. Não, faz muito bem, quer pagar, negocia e vai pagando, daí  
2036 os seus parabéns. As suas dúvidas e as suas questões também aqui estão  
2037 patentes e é relativamente àquele processo, preocupação principal, o resto de  
2038 caminho assinalado a laranja que não pode objetivamente ficar fechado, nem  
2039 podemos ficar dependentes dos bons ou maus humores de terceiros. É uma  
2040 coisa que fica para a vida e depois também a questão do outro proprietário  
2041 que poderemos eventualmente estar a criar um outro problema. De qualquer  
2042 das formas parece-lhe que ali o problema é capaz de ser mais pequeno do que  
2043 este que temos entre mãos, mas é um pouco considerar um mal menor mas, às  
2044 vezes, é importante ouvir as autarquias envolvidas.-----  
2045 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que, em  
2046 relação à parte financeira, houve o aproximar de ambas as partes para  
2047 podermos chegar a este valor que será o valor ajustado em relação àquilo que  
2048 era pretendido por uma parte e o que era defendido pela outra. Este valor,  
2049 apesar de ser de facto significativo e que vai ter os seus custos de encargos  
2050 para a Câmara, foi um valor que ambas as partes acordaram em consciência e  
2051 em articulação e com o aconselhamento dos seus advogados.-----  
2052 Relativamente à questão do Intermarché, esta foi a proposta que foi possível  
2053 atingir, como disse o Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-  
2054 CDS/PP), pode não ser a solução ótima, mas é uma solução que, por um lado,  
2055 respeitou a necessidade de salvaguardar o acesso de pessoas, bens e  
2056 mercadorias para esta superfície comercial, permitindo a continuação dos seus  
2057 postos de trabalho sem qualquer prejuízo. Relativamente à zona assinalada a  
2058 *cor laranja*, aquilo que foi acordado e está escrito por ambas as partes, não é,  
2059 como é óbvio, algo que fique à simples vontade do Senhor Fernando Oliveira  
2060 Viegas, é uma questão de bom senso que ambas as partes demonstraram aqui  
2061 e que colocaram no papel e essa situação ficou devidamente salvaguardada  
2062 nesse sentido.-----  
2063 A questão do caminho, é uma situação que não nega que possa ter algum  
2064 significado, no entanto, não tem qualquer dúvida em dizer que o preocupou  
2065 mais esta situação do que lhe possa preocupar a outra. Esta questão que agora  
2066 foi resolvida demonstrou mais uma vez a bondade das partes em chegarem a  
2067 esta posição, porque foi uma vontade recíproca de podermos chegar a esta  
2068 posição. Quanto a possíveis outras situações, espera que não se verifiquem,  
2069 mas nessa altura está certo que, com bom senso, as soluções poderão ser  
2070 encontradas.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2071 Este foi o acordo possível a que as partes puderam chegar e, mais uma vez,  
2072 não pode deixar de referir e agradecer a disponibilidade por parte do Senhor  
2073 Fernando Viegas em se poder chegar a esta solução que, de uma vez por  
2074 todas, põe fim a estes litígios que, como disse, já se arrastavam há tempo  
2075 demais, também foi possível chegar a acordo porque as próprias  
2076 condicionantes envolventes assim o permitiram. Às vezes não damos muito  
2077 valor a tais condições envolventes mas elas puderam proporcionar-se. Houve  
2078 com a colaboração de outras pessoas que também de alguma forma estiveram  
2079 envolvidas com a Câmara, mas com a ajuda de todos foi possível chegar a  
2080 este acordo que satisfaz ambas as partes e o interesse público.-----

2081 ----- Interveio o Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-  
2082 CDS/PP) alertando para o facto da conduta do regadio colocada no caminho  
2083 público ter que ser salvaguardada, ao que o Senhor Presidente da Câmara,  
2084 respondeu que essa situação está garantida.-----

2085 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Freguesia de Gouveia  
2086 referindo que, no seguimento da intervenção do Senhor Deputado Álvaro  
2087 Prata em relação ao regadio, a Junta de Freguesia já em tempos alertou o  
2088 Senhor Fernando Viegas para a necessidade da limpeza do regadio e diga-se a  
2089 verdade ele nunca colocou obstáculos, o regadio foi limpo, foi aberta uma  
2090 nova vala, foi feito um novo percurso que passa pelo talude e a situação  
2091 resolveu-se. Reitero aquilo que disse, chegámos ao fim de uma etapa  
2092 importantíssima é bom para as duas partes mas, em relação a esta área  
2093 territorial, as coisas devem prosseguir negociações e resolver as coisas da  
2094 melhor maneira nem que tenha que existir aqui uma terceira parte  
2095 interveniente que é o gerente do estabelecimento comercial.-----

2096 ----- De seguida usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa colocando a  
2097 proposta à votação. Assim, delibera a Assembleia Municipal, por  
2098 unanimidade, proceder à aprovação do **Acordo Global de Pagamento de**  
2099 **Dívida ao Senhor Fernando Oliveira Viegas**, que a seguir se reproduz:-----

### 2100 “ACORDO GLOBAL

2101 1. Considerando que **FERNANDO OLIVEIRA VIEGAS**, nos processos  
2102 *infra* identificados e o Réu **MUNICIPIO DE GOUVEIA** acordam em pôr  
2103 termo a todos os litígios existentes e em concreto em todos quantos constam  
2104 do presente documento.

2105 2. Considerando que o Réu Município não tem condições económicas  
2106 para protelar a decisão em tais processos judiciais em razão da acumulação  
2107 de juros vencidos e vincendos na pendência dos mesmos, os quais ascendem a  
2108 valores inoportáveis;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2109 3. Considerando que o Autor reconhece as dificuldades financeiras do  
2110 Réu Município para proceder à liquidação da dívida em razão da falta de  
2111 liquidez, o que imporá necessariamente o recurso a um financiamento para  
2112 que possa proceder ao pagamento do montante da dívida reconhecida e que  
2113 ascende no global a **2.100.000,00€ (dois milhões e cem mil euros)**;

2114 4. Considerando que o acesso a financiamento remunerado está  
2115 subordinado a procedimento específico que o Réu Município irá desencadear  
2116 e que os meios financeiros dependem da aprovação dos órgãos municipais e  
2117 de parecer prévio do Tribunal de Contas;

2118 5. Considerando ainda a necessidade de submeter o presente acordo a  
2119 aprovação da Câmara e da Assembleia Municipal;

2120 6. Considerando que com a formalização do presente acordo se pretende  
2121 a extinção de todos os processos judiciais infra identificados e a redução dos  
2122 encargos processuais em sede de custas e nestas das de parte,

2123 7. Acordam Autor e Réu que o valor global de 2.100.000,00€ (dois  
2124 milhões e cem mil euros), é o valor reconhecido por Autor e Réu, no qual se  
2125 incluem os respectivos juros, nada mais havendo para além dele que resulte  
2126 de facturas devidas ao Autor.

2127 8. O pagamento será efectuado da seguinte forma:

2128 a) Na data da subscrição do presente acordo o Município obriga-se a  
2129 pagar 100.000,00€ (cem mil euros);

2130 b) O remanescente, 2.000.000,00€ (dois milhões de euros), será pago no  
2131 prazo de 5 dias após o visto do tribunal de contas sobre o contrato de  
2132 empréstimo a formalizar, sendo que no caso de o visto não ser obtido até 31  
2133 de Outubro de 2015 o Município obriga-se a pagar, desde essa data e até  
2134 integral liquidação, juros da quantia em dívida, à taxa de 4%.

2135 9. O montante de 2.100.000,00€ (dois milhões e cem mil euros),  
2136 corresponde ao valor acordado, ascendendo o pedido global do Autor a  
2137 3.013.727,06€, referentemente aos seguintes processos:

2138 ❖

2139 I) **“Empreitada da EN 330/Gouveia/Nabais/EN 17”**

2140 a) **Processo 257/07.6BECTB** – Acção Administrativa Comum, do  
2141 Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco

2142 b) **Processo 181/08.5BECTB** – Acção Administrativa Comum, do  
2143 Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco

2144 c) **Processo 265/08.0BECTB** – Acção Administrativa Comum, do  
2145 Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco

2146 ❖



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2147 **II - “Empreitada de Construção de Muros em Vila Saraiva, Estrada**  
2148 **Gouveia/Parque Zoológico”**

2149 ***a) Processo 171/07.2BECTB – Acção Administrativa Comum, do***  
2150 ***Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco***

2151 ❖

2152 **III - “Empreitada de caminho agrícola das Lameiras” – Trabalhos a**  
2153 **mais**

2154 ***a) Processo 315/07.7BECTB – Acção Administrativa Comum, do***  
2155 ***Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco***

2156 ❖

2157 **IV- “Empreitada de Construção do Caminho Rural Paçoinhos/Rio Torto-**  
2158 **freguesia de Vila Nova da Tazem”**

2159 ***a) Processo 268/07.1BECTB – Acção Administrativa Comum, do***  
2160 ***Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco***

2161 ❖

2162 **V - “Empreitada de Requalificação dos Pontos Sensíveis de Acesso à**  
2163 **Serra da Estrela e de Fontanários em Aldeia”**

2164 ***Processo 554/09.6BECTB – Acção Administrativa Especial de Pretensão***  
2165 ***Conexa com Actos Administrativos, do Tribunal Administrativo e Fiscal de***  
2166 ***Castelo Branco***

2167 ❖

2168 **VI - “Empreitada de Requalificação de Fontanários”**

2169 ***Processo 684/09.4BECTB – Acção Administrativa Especial de Pretensão***  
2170 ***Conexa com Actos Administrativos, do Tribunal Administrativo e Fiscal de***  
2171 ***Castelo Branco***

2172 ❖

2173 **VII - “Pavimentação de caminhos na Freguesia de Nabais”**

2174 ***1. Processo 650/10.7BECTB – Acção Administrativa Comum, do***  
2175 ***Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco***

2176 ❖

2177 **VIII - “Juros de faturas”**

2178 ***a) Processo 588/09.0BECTB – Acção Administrativa Comum, do***  
2179 ***Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco***

2180 **IX – OUTROS PROCESSOS**

2181 ***a) Processo 154/13.6BECTB - Acção Administrativa Comum, do***  
2182 ***Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco***

2183 ***Caminho Agrícola das Lameiras – Restauro da Capela/Sta Eufémia***

2184 ***b) Processo 98/13.1BECTB - Acção Administrativa Comum, do***  
2185 ***Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco***



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2186 *Quanto a juros devidos sobre quaisquer faturas A. e R. declaram-se*  
2187 *inteiramente pagos e ressarcidos dos respectivos valores e pagamentos nada*  
2188 *mais havendo a reclamar seja a que titulo for.*

2189 *c) Proc. 124/08.6.TBVGA – Processo Comum - Comarca de Gouveia*  
2190 *Incumprimento do contrato de permuta - Terreno de acesso ao*  
2191 *Intermarché*

2192 *Nos autos de execução para entrega de coisa certa, o autor e a sua mulher,*  
2193 *exequentes, e o Réu município de Gouveia, executado, decidem pôr termo*  
2194 *ao processo a que se refere o apenso A daquele processo, com as seguintes*  
2195 *cláusulas:*

2196 *1. Os Autores Fernando Oliveira Viegas e mulher reconhecem que nesta*  
2197 *data o réu município procedeu à entrega de parte do prédio que vinha*  
2198 *ocupando com o alargamento da estrada nacional, faixa de abrandamento e*  
2199 *acesso desta ao estabelecimento comercial Intermarché, sem prejuízo do que*  
2200 *vai ser dito nas cláusulas seguintes.*

2201 *2. Os autores reconhecem, por ser de primordial importância para a*  
2202 *população e para o desenvolvimento de Gouveia a existência daquele*  
2203 *estabelecimento, que a área de terreno do seu prédio ocupada com o*  
2204 *alargamento da faixa de rodagem, faixa de abrandamento e acesso desta ao*  
2205 *referido estabelecimento, área esta toda alcatroada, está afecta ao uso do*  
2206 *público em geral e por isso de utilidade pública, razão pela qual a*  
2207 *consideram integrada no domínio público municipal e abstêm-se de praticar*  
2208 *qualquer ato que impeça o acesso livre e franqueado ao referido*  
2209 *estabelecimento comercial.*

2210 *3. Os autores reconhecem, ainda, que sobre o seu prédio se encontra*  
2211 *constituída servidão administrativa permanente de conduta de águas*  
2212 *residuais e águas pluviais.*

2213 *4. Para compensação pela cedência daquela área de terreno ao domínio*  
2214 *público, o município cede e transfere para os autores e para integrar o seu*  
2215 *prédio, a área do antigo caminho que ladeava os limites do referido prédio, a*  
2216 *nascente/norte do mesmo, caminho esse que ficou em desuso desde que foram*  
2217 *executadas as obras de alargamento da faixa de rodagem, faixa de*  
2218 *abrandamento e acesso desta ao referido estabelecimento.*

2219 *5. O Município de Gouveia, que vai diligenciar, até 30/06/2015, pela*  
2220 *declaração de desafetação do referido caminho antigo, a proferir pelos seus*  
2221 *órgãos, autoriza, logo que venha a ser deliberado nesse sentido, que os*  
2222 *autores tomem posse do referido troço do antigo caminho, obrigando-se a*  
2223 *colocar o sinal de fim de estrada no início do referido caminho com*  
2224 *indicação dos metros em que este deixa de ter uso público por força da*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2225 *desafecção que vai promover e diligenciar junto dos órgãos municipais*  
2226 *com competência para o efeito e do agora acordado.*

2227 *6. Com o presente acordo, os autores nada mais desejam do réu*  
2228 *município e declaram-se completamente ressarcidos de quaisquer prejuízos.*

2229 *7. A custas desta execução, incluindo os honorários ao solicitador e*  
2230 *execução, bem como da oposição, são da responsabilidade do executado*  
2231 *município, sem prejuízo da executada, Supergouveia, também parte neste*  
2232 *processo, vir a assumir o seu pagamento,*

### 2233 **10. Requerimento e Recibo**

2234 *Fernando Oliveira Viegas obriga-se a entregar até 30 de Abril de 2015 em*  
2235 *cada um dos processos em que é Autor, bem como em conjunto com sua*  
2236 *esposa Teresa Albuquerque Amaral, naquele em que intervém e nas*  
2237 *respetivas qualidades, a inutilidade superveniente da lide em razão de terem*  
2238 *alcançado a justa composição do litígio.*

2239 *11. Com a assinatura do presente acordo Autores e Município declaram*  
2240 *nada mais terem a receber uns dos outros, seja a que título for,*  
2241 *designadamente no âmbito dos processos supra identificados.*

2242 *Gouveia, ao ..... do mês de Abril de dois mil e quinze.*

2243 *O Autor*

2244 *(Fernando Oliveira Viegas)*

2245 *O Réu Município de Gouveia*

2246 *(O Presidente da Câmara, mandatado nos termos da deliberação de ...)"*

### 2247 **Ponto 4 - Discussão e Votação da Proposta de Adesão do Município de** 2248 **Gouveia à IMPACTO SOCIETAL – Associação Economia** 2249 **Cívica Portugal**

2250 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2251 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem de  
2252 trabalhos.-----

2253 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que esta é a  
2254 adesão da Câmara Municipal à Associação que visa implementar  
2255 precisamente um conjunto de projetos e candidaturas a este Fundo para a  
2256 Economia Cívica, um Fundo com 150 milhões de euros. A nossa adesão  
2257 enquanto associados fundadores não implica o pagamento de qualquer quota  
2258 ou qualquer outro custo de participação e, portanto, pensa que pode ser um  
2259 instrumento muito importante e positivo para ações a desenvolver no  
2260 concelho de Gouveia e dessa forma aqui se propõe a nossa adesão.-----

2261 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
2262 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2263 ----- Não se verificando nenhuma intervenção por parte dos Senhores  
2264 Deputados, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação  
2265 a **“Proposta de Adesão do Município de Gouveia à IMPACTO**  
2266 **SOCIETAL – Associação Economia Cívica Portugal”**, nos termos dos  
2267 respetivos Estatutos submetidos a este Órgão, tendo sido a referida proposta  
2268 aprovada, por unanimidade, ao abrigo do estipulado no n.º 1 do artigo 108.º  
2269 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, concedendo ainda poderes ao Senhor  
2270 Presidente da Câmara, como representante legal, para proceder à outorga do  
2271 respetivo contrato de adesão, nos termos do n.º 2 do artigo 108.º do referido  
2272 diploma legal.-----

2273 **Ponto 5 – Discussão e Votação da Proposta de Adesão do Município de**  
2274 **Gouveia à ENERAREA – Agência Regional de Energia e**  
2275 **Ambiente do Interior**

2276 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2277 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem de  
2278 trabalhos.-----

2279 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que o que se  
2280 propõe é a adesão do Município de Gouveia à semelhança do que outros  
2281 municípios que fazem parte da CIM, a esta Associação que visa implementar  
2282 e desenvolver ações que tenham em conta obter poupanças significativas no  
2283 âmbito dos custos com energia, nomeadamente, com a iluminação pública.  
2284 Uma das ações que pode ser efetuada através desta associação é precisamente  
2285 a abertura de concurso internacional para fornecimento de energia,  
2286 nomeadamente, iluminação pública, para alimentação de edifícios públicos.  
2287 Ao contrário da anterior, esta proposta tem encargos com o pagamento de  
2288 uma joia de inscrição no valor de 1.500,00 euros, mas que se justifica  
2289 plenamente tendo em vista os objetivos que podem ser alcançados.-----

2290 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
2291 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

2292 ----- Não se verificando nenhuma intervenção por parte dos Senhores  
2293 Deputados, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação  
2294 a **“Proposta de Adesão do Município de Gouveia à ENERAREA –**  
2295 **Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior”**, tendo sido  
2296 aprovada, por unanimidade, ao abrigo do n.º 1 do artigo 108.º da Lei n.º  
2297 75/2013, de 12 de setembro, bem como autorizar o pagamento de uma joia de  
2298 inscrição no valor de 1.500,00 euros, legitimando, ainda, o Senhor Presidente  
2299 da Autarquia, para em nome desta, proceder à formalização da adesão, nos  
2300 termos do n.º 2 do artigo 108.º do referido diploma legal.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2301 **PONTO 6 - Discussão e Votação da Proposta de Alteração ao**  
2302 **“Regulamento Gouveia Educa”**

2303 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2304 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem de  
2305 trabalhos, encarregando o Senhor Vice Presidente a prestar o devido  
2306 esclarecimento.-----

2307 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente da Câmara referindo que  
2308 relativamente a este Regulamento trata-se de um subsídio complementar às  
2309 bolsas de estudo que os alunos têm que requerer na instituição de ensino  
2310 superior que frequentam. Este complemento, que visa de alguma forma dar  
2311 algum conforto às famílias com dificuldades económicas, permite que os seus  
2312 dependentes continuem a estudar e tem, sobretudo, duas alterações: A  
2313 alteração do salário mínimo nacional, mas a manutenção do indexante social  
2314 isto é, se neste momento as famílias podem ter mais um pouco de rendimento,  
2315 como o indexante não foi atualizado, eram prejudicadas face a este  
2316 Regulamento porque ele assenta sobretudo no indexante social. As alterações  
2317 preconizadas assentam sobretudo nisso, desde logo o art.º 31 alínea c), havia  
2318 uma fórmula um pouco complexa que assentava precisamente no indexante  
2319 social e que, como tinha um tecto, a maior parte dos agregados familiares  
2320 eram logo excluídos à partida. Quisemos alargar mais essa franja para atender  
2321 a mais agregados e o nosso tecto, neste momento, vai para o rendimento per  
2322 capita que ronda os 600,00 euros, porquanto estando ao nível do indexante  
2323 estavam nos 419,22 euros, o que excluía muitas famílias à partida, estamos  
2324 deste modo a alargar o leque do número de pessoas que podem ser abrangidas  
2325 por este programa.-----

2326 Depois propomos ainda a alteração ao art.º 34.º em que foi alterado também a  
2327 percentagem que passou a 40% do IAS, o n.º 3 para 10% e o n.º 4 fica o valor  
2328 do IAS, isto tudo sempre na perspetiva de conseguir abranger um leque muito  
2329 maior de famílias a apoiar.-----

2330 Propomos alteração do *art.º 36.º quanto à alínea c) do n.º 3* por causa das  
2331 famílias monoparentais, que tinham um peso significativo em termos de  
2332 pontos na classificação final e levava a que, muitas vezes, uma família  
2333 monoparental com um rendimento de 1.000,00 euros era abrangida e uma  
2334 família com vários descendentes com rendimento de 600.00 euros já não era  
2335 abrangida, havia qui desconformidade, tentamos ajustar esta alínea da família  
2336 monoparental, reduzindo um bocadinho dando ao agregado familiar os  
2337 restantes pontos, retiramos 2 pontos da família monoparental e adicionamos  
2338 esses 2 pontos ao número de elementos do agregado familiar.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2339 Propomos ainda a alteração da *alínea a) do n.º 5 do art.º 36.º “cujo*  
2340 *rendimento do agregado familiar ultrapasse os limites fixado na alínea c) do*  
2341 *art.º 31”*, portanto isto já é recorrente, já se refere a uma alínea anterior, desde  
2342 que ultrapasse três vezes o IAS está automaticamente excluído.-----  
2343 Fizemos um cálculo para chegar a estes montantes, evitando excluir qualquer  
2344 família que tenha um rendimento per capita inferior a 628,83 euros, no limite,  
2345 se tiver um filho já atinge quase um rendimento de 700,00 a 800,00 euros por  
2346 mês. Pensa que a instituição de ensino superior não lhe atribui bolsa de ensino  
2347 superior e portanto está logo excluído à partida.-----  
2348 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições  
2349 para os membros da Assembleia que pretendessem intervir, não se  
2350 verificando, no entanto, nenhuma intervenção.-----  
2351 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que,  
2352 após as explicações do Senhor Vice-Presidente, colocou à votação a **Proposta**  
2353 **de Alteração ao “Regulamento Gouveia Educa”**, tendo sido a mesma  
2354 aprovada, por unanimidade, nos termos do disposto na alínea g), do n.º 1, do  
2355 artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----  
2356 **Ponto 7. Discussão e Votação da Proposta de “Regulamento Municipal de**  
2357 **Atribuição de Apoios às Freguesias” – Versão Final**  
2358 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2359 autorizando o Senhor Vice Presidente da Câmara a apresentar o ponto da  
2360 ordem de trabalhos.-----  
2361 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente da Câmara referindo que já  
2362 foram interpelados várias vezes pelas Juntas de Freguesia sobre este apoio,  
2363 como era, como iria funcionar e, inclusive, até já foram rececionados alguns  
2364 pedidos e fomos sempre respondendo que, só agora, com a aprovação final  
2365 pela Assembleia Municipal e publicação no Diário da Republica é que vamos  
2366 criar o modelo próprio de candidatura, solicitando aos Senhores Presidentes  
2367 de Junta que se adaptem em função daquilo que expressa o Regulamento, que  
2368 as candidaturas se enquadrem no mesmo. É preciso verem bem o âmbito e ver  
2369 o que se pode encaixar e, em função disso, fazerem os respetivos pedidos.  
2370 Vamos a partir de agora construir o modelo próprio de candidatura para que  
2371 se possam abrir candidaturas em simultâneo, para todos, durante um  
2372 determinado período, como vamos fazer também para as próprias  
2373 coletividades no âmbito do seu Regulamento.-----  
2374 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
2375 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----  
2376 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
2377 referindo que foi um daqueles que teve a oportunidade de indagar e pedir



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2378 informações acerca deste Regulamento, ainda estava ele em fase de discussão,  
2379 no entanto, pretendia levantar algumas questões.-----  
2380 De acordo como art.º 8.º as candidaturas deveriam ter sido feitas até ao final  
2381 de março. Estamos em abril, pelo que pergunta se vai haver alguma  
2382 moratória, se o Regulamento vai vigorar ainda durante o ano de 2015 ou não.  
2383 Reitera aquilo que disse aquando da sua discussão, em primeira instância, em  
2384 17 de dezembro de 2014, aquando a discussão da primeira versão deste  
2385 Regulamento, que acaba por ser a versão final, não havendo verba inscrita  
2386 para este efeito no orçamento em curso, nem tendo sido alvo de uma Revisão  
2387 Orçamental não se prevê verba nenhuma para dar cobertura a este  
2388 Regulamento, pergunta se vai haver reforço de verba, vai ser uma verba nova  
2389 em sede de 3.ª Revisão Orçamental.-----  
2390 Este apoio excecional às freguesias pode corresponder ao novo paradigma  
2391 daquilo que se pretende em termos de relacionamento entre Município e as  
2392 freguesias, se atendermos aquilo que foi o investimento/custo ou gastos das  
2393 freguesias nas Contas de 2014 foi 136.000,00 euros, ou seja, menos de 1%  
2394 daquilo que é a totalidade do orçamento municipal. Isto é exemplificativo e a  
2395 imagem correta e concreta daquela que tem sido a solidariedade entre o  
2396 Município e as freguesias.-----  
2397 Espera que este Regulamento seja o “pontapé de saída” para o novo tipo de  
2398 relacionamento, para o apoio efetivo às freguesias, até porque ao nível dos  
2399 acordos de execução e os contratos interadministrativos, a Câmara continua a  
2400 pecar por timidez ou desconfiança em relação às Juntas, têm sido muito  
2401 poucos aqueles que têm sido subscritos, e portanto o peso das freguesias nas  
2402 contas do município, em 2014, o reflexo é menos que 1%.-----  
2403 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que o Senhor  
2404 Presidente de Junta de Freguesia de Gouveia já utilizou várias vezes a  
2405 expressão “*arrumar a casa*”. Às vezes no meio da arrumação é mesmo  
2406 necessário fazer alguma gestão. Relativamente àquilo que objetivamente  
2407 estamos a tratar, é verdade, acha que conhece as regras deste Regulamento.  
2408 Vamos preparar o modelo de candidatura e temos que preparar  
2409 orçamentalmente uma verba e uma proposta para a Assembleia autorizar a  
2410 abertura de um período extraordinário diferente daquele que está preconizado  
2411 no art.º 8.º para receção das candidaturas, levando em consideração que o  
2412 Regulamento só foi aprovado em abril, cujo montante há-de vir definido nesse  
2413 momento em termos orçamentais, em sede de Revisão.-----  
2414 ----- Interveio ainda o Senhor Presidente da Freguesia de Gouveia referindo  
2415 que a próxima sessão será em junho, sugerindo que até lá deveria haver um  
2416 levantamento dos pedidos de apoio da Junta que se enquadram neste



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2417 Regulamento para que a Câmara possa ter uma ideia do montante global que  
2418 está envolvido para este tipo de operação, depois só voltará a haver sessão em  
2419 setembro e no ano financeiro de 2015 acaba por nada se conseguir fazer, ao  
2420 nível de apoiar extraordinariamente as freguesias.-----

2421 ----- Após as explicações do Senhor Vice-Presidente, o Senhor Presidente da  
2422 Assembleia Municipal colocou à votação a versão final do **“Regulamento**  
2423 **Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias”**, tendo sido o mesmo  
2424 aprovado, por unanimidade, nos termos do disposto na alínea g), do n.º 1, do  
2425 artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

2426 **Ponto 8. Discussão e Votação da Proposta de “Regulamento de**  
2427 **Funcionamento do Museu Municipal de Arte Moderna Abel**  
2428 **Manta” – Versão Final**

2429 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2430 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem de  
2431 trabalhos que referiu nada mais ter a acrescentar.-----

2432 ----- Não se verificando nenhuma intervenção por parte dos Senhores  
2433 Deputados, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação  
2434 a versão final do **“Regulamento de Funcionamento do Museu Municipal**  
2435 **de Arte Moderna Abel Manta” – Versão Final**, tendo sido o mesmo  
2436 aprovado, por unanimidade, nos termos do disposto na alínea g), do n.º 1, do  
2437 artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

2438 **Ponto 9. Discussão e Votação da Proposta de “Regulamento de Utilização**  
2439 **da Área Desportiva do Campo de Futebol D. Aurélia Moura,**  
2440 **em Vila Nova de Tazem” – Versão Final**

2441 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2442 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem de  
2443 trabalhos que referiu nada mais ter a acrescentar.-----

2444 ----- Não se verificando nenhuma intervenção por parte dos Senhores  
2445 Deputados, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação  
2446 a versão final do **“Regulamento de Utilização da Área Desportiva do**  
2447 **Campo de Futebol D. Aurélia Moura, em Vila Nova de Tazem”**, tendo  
2448 sido o mesmo aprovado, por unanimidade, nos termos do disposto na alínea  
2449 g), do n.º 1, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

2450 **Ponto 10. Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação**  
2451 **Financeira a 15/04/2015**

2452 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2453 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
2454 de trabalhos, que referiu que não tinha nada a acrescentar.-----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

2455 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições  
2456 para os Senhores Deputados que pretendessem intervir, não se verificando  
2457 nenhuma intervenção.-----

### **2458 III - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

2459 ----- Não houve intervenção por parte do público presente na sala.-----

2460 ----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,  
2461 foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações  
2462 referentes aos **Pontos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9** da presente “**Ordem do Dia**”, de  
2463 modo a produzir efeitos imediatos. -----

2464 ----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi  
2465 declarada encerrada a reunião pela uma hora, da qual e para constar se lavrou  
2466 a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor  
2467 Presidente da Mesa e pelo seu 1.º Secretário. -----

2468 ----- Todos os assuntos relatados na presente ata, estão gravados na íntegra  
2469 num MiniDisc, que se encontra arquivado numa pasta própria. -----

2470

2471

2472 **O Presidente da Assembleia Municipal**

2473

2474

2475

2476 **(Luís António Vicente Gil Barreiros)**

2477

2478

2479

2480 **O 1.º Secretário da Assembleia Municipal**

2481

2482

2483

2484 **(Ângela Maria Abreu Mendes da Silva)**

2485

2486

2487

2488

2489

2490